JORNAL DE SINTRA

Prioritário

Publicações Periódicas
Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico ou papel.

ctt
Taxa Paga
Portugal
Sintra

ANO 87 - N.º 4310 • PREÇO AVULSO €0,60 (c/IVA) SEXTA-FEIRA, 18 de SETEMBRO DE 2020

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE • DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE • ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro) • PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA

Pegadas dos dinossauros em Carenque

Galopim de Carvalho trava nova batalha em defesa das pegadas de Dinossauros

As pegadas de dinossauros descobertas na Pedreira de Santa Luzia, na interligação entre Sintra e Amadora têm desde 1996 motivado centenas de acções tendo em vista a preservação e divulgação desta importante descoberta.

À cabeça da movimentação estudantil, científica e civil tem-se destacado a figura do prestigiado geólogo Galopim de Carvalho que em declaração ao Jornal de Sintra salienta que "estamos perante um crime contra o Património Natural classificado como Monumento Natural". Por esta razão foi interposto uma providência cautelar à Câmara Municipal de Sintra e ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, tendo em vista a limpeza, conservação e fiscalização adequada do local.

pág. 3

Tapadas das Mercês
Falta de lombas provoca atropelamentos em passadeira
pág. 6

Orçamentos Participativos
Cacém/São Marcos e Massamá / Monte Abraão
pág. 7

Opinião
Educar para a Cidadania : um direito e dever democráticos
pág. 7

Não há planeta B
19 de Setembro Dia Internacional da Limpeza Costeira
pág. 8

Desporto/Xadrez
Luís Wang (CXS) campeão nacional de sub 8
pág. II

PUB.

SOCIEDADE

Sintra Estúdio de Ópera organizou duas galas na Quinta da Regaleira em Sintra

foto: Sintra Estúdio Ópera

A Fundação Cultursintra e o Sintra Estúdio de Ópera apresentaram, nos jardins da Quinta da Regaleira, na passada sexta feira e sábado, uma noite de ópera com obras de referência de compositores como Mozart, Rossini, Donizetti, Verdi e Puccini e que decorreu ao ar livre.

Alguns dos melhores cantores nacionais constituíram o elenco de excelência para estas noites memoráveis que levou até aquele espaço histórico e cultural muitos adeptos desta área musical, acabando por esgotar a lotação disponível durante os dois dias.

O Sintra Estúdio de Ópera desenvolve a sua atividade desde 1999 integrando na sua estrutura vários ensembles de referência nacional, entre os quais o Quarteto de Cordas de Sintra e a Orquestra de Câmara de Sintra. Desenvolve um intenso trabalho no âmbito da investigação histórica recuperando e promovendo o património musical português dos séculos XVIII e XIX e tem apresentado as suas produções, desde música de câmara à ópera ou a concertos coral-sinfónicos, em todo o país, destacando a participação em importantes festivais como Festival de Sintra, Dias da Música, Música em São Roque, entre outros, incluindo várias gravações para a RTP-Antena 2. Internacionalmente, apresentou-se no Brasil, Holanda e Suíça.

Ficha artística: Patrycja Gabrel, soprano; Cátia Moreso, meio soprano; Marco Alves dos Santos, tenor; Luís Rodrigues, barítono; Francisco Sassetti, piano.

José Carlos Azevedo

COVID-19 – Situação de contingência para todo o país

O território nacional continental entrou em situação de contingência a partir do dia 15 de setembro, e até dia 30 de setembro, após a aprovação em Conselho de Ministros, face à evolução da pandemia por COVID-19.

foto: js /arquivo

A implementação desta medida resulta do aumento de novos casos diários de contágio da doença, do início do ano letivo escolar e do aumento expectável de pessoas em circulação, designadamente, nos transportes públicos em áreas com elevada densidade populacional.

Desta forma, passam agora a ser aplicadas em todo o país:

• **Limitação das concentrações a 10 pessoas**, salvo se pertencentes ao mesmo agregado familiar, na via pública e em estabelecimentos;

• **Proibição da venda de bebidas alcoólicas** em áreas de serviço ou em postos de abastecimento de combustíveis;

• **Proibição da venda de bebidas alcoólicas, a partir das 20h00**, nos estabelecimentos de comércio a retalho, incluindo supermercados e hipermercados;

• **Proibição do consumo de bebidas alcoólicas em espaços exteriores dos estabelecimentos** de restauração e bebidas no após as 20h00, salvo no âmbito do serviço de refeições;

• As autarquias locais passam a poder **definir os horários dos estabelecimentos de comércio a retalho e de prestações de serviços**, ainda que dentro de determinados limites – das 20h00 às 23h00 –, e mediante parecer favorável da autoridade local de saúde e das forças de segurança.

• Nos estabelecimentos comerciais, **a lotação máxima passa de 1 pessoa por 20 m² para 1 pessoa por 13m²** para evitar concentrações de pessoas à porta;

• Nos restaurantes, cafés e pastelarias a 300m das escolas, impõe-se o **limite máximo de 4 pessoas por grupo**, salvo se pertencentes ao mesmo agregado familiar;

• Em áreas de restauração de centros comerciais, define-se o mesmo **limite máximo de 4 pessoas por grupo**;

• Criação de **equipas distritais de intervenção rápida** para contenção e estabilização de surtos em lares;

• **Estabelecimento de regras específicas de organização de trabalho nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto**, determinando-se a obrigatoriedade de serem adotadas medidas de prevenção e mitigação dos riscos decorrentes da pandemia, como escalas de rotatividade de trabalhadores entre o regime de teletrabalho e o trabalho prestado no local de trabalho habitual, e o desfasamento de horários.

No decorrer da reunião, o Governo aprovou ainda o decreto-lei que estabelece um regime excecional e transitório de reorganização do trabalho, com vista à minimização de riscos de transmissão da COVID-19, no âmbito das relações laborais.

Fonte: CMS

PUB. JORNAL DE SINTRA, 18-9-2020

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

EDITAL N.º 266/2020

Hasta Pública para Alienação de 150 Veículos em Fim de Vida Adquiridos por Ocupação pelo Município de Sintra

Basílio Adolfo de Mendonça da Franca, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, torna público que, através do Despacho n.º 45 – P/2020 de 28 de agosto, foi determinada a abertura de procedimento de Hasta Pública, por lotes, para alienação de Veículos em Fim de Vida, a realizar-se no próximo dia 23 /09/2020 pelas 10h30 horas, no Palácio Municipal de Valenças, Rua Visconde de Monserrate, na Vila de Sintra.

O processo administrativo, do qual constam as Condições Gerais do referido procedimento de Hasta Pública, encontra-se patente para consulta no sítio da Câmara Municipal de Sintra www.cm-sintra.pt e na Divisão de Polícia Municipal e Fiscalização, sita na Rua Quinta do Recanto – Quinta do Recanto, 2725-234 Mem Martins, Sintra, onde pode ser consultado todos os dias úteis, entre as 9h e as 17h, a partir da data de publicação do edital até 48 horas antes do ato público de Hasta Pública.

As propostas devem ser remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de receção ou entregues directamente na Câmara Municipal de Sintra, na Divisão de Polícia Municipal e Fiscalização, até 48 horas antes do ato público de Hasta Pública.

Os esclarecimentos devem ser requeridos por correio para o endereço da Divisão de Polícia Municipal e Fiscalização, na Rua Quinta do Recanto – Quinta do Recanto, 2725-234 Mem Martins, ou para o e-mail **policiamunicipal.srva@cm-sintra.pt,** desde a data da publicação do Edital até 5 (cinco) dias antes da data da Hasta Pública.

Paços do concelho de Sintra, 3 de 09 de 2020.

O Presidente da Câmara,

(Basílio Horta)

GNR – Operação "Regresso às aulas 2020"

A Guarda Nacional Republicana (GNR), no período de 14 a 25 **de setembro**, realiza um conjunto de ações de sensibilização dirigidas aos diversos intervenientes no ambiente escolar, desde professores, alunos e encarregados de educação, em todos os estabelecimentos escolares na sua área de responsabilidade, com o objetivo de transmitir conselhos de segurança e restringir ações, atitudes e comportamentos de risco potenciadores da propagação da pandemia COVID-19, em todo o território nacional.

Neste período, as Secções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC) e os militares dos Postos Territoriais irão promover ações de sensibilização no âmbito da segurança na rua, em casa e ainda segurança rodoviária, uma vez que o fluxo de trânsito aumenta devido ao transporte dos alunos para a escola, sendo importante alertar os condutores para a utilização dos cintos de segurança e dos sistemas de retenção para crianças. Irão também ser realizadas ações de patrulhamento orientado para o cumprimento das normas destinadas a prevenir a propagação da COVID-19.

A GNR, para além da transmissão de conselhos de segurança aos encarregados de educação, irá ainda divulgar o Programa Escola Segura e dar a conhecer os militares responsáveis pelo programa na respetiva escola, com a distribuição do número de contacto das SPC, contribuindo desse modo para uma maior consciencialização dos encarregados de educação para a importância da segurança escolar dos jovens alunos e para uma melhor preparação das crianças e jovens, para os desafios que irão encontrar no regresso às aulas, aumentando o sentimento de segurança da comunidade escolar.

A GNR tem à sua responsabilidade cerca de 5 mil estabelecimentos de ensino, onde os militares irão promover estas ações e transmitir alguns conselhos de segurança, designadamente:

• **Aos jovens estudantes:** No deslocamento de e para a escola circula sempre que possível acompanhado ou em grupo e evita passar em locais isolados ou com pouca luz; Nem sempre o caminho mais perto é o caminho mais seguro; Memoriza no telemóvel o número do Posto da GNR local, num dos números de marcação rápida; Espera pelos teus pais, por algum familiar ou amigo, dentro da escola;

Na internet: Escolhe bem os conteúdos que publicas; Palavras-passe: não as deixes acessíveis, não as mostres a amigos, altera-as e usa diferentes para vários serviços; Se te sentires ameaçado na internet, pede ajuda a outra pessoa; Qualquer pessoa pode estar online. Não acredites em tudo o que te dizem ou mostram; Não te isoles. Se te acontecer algo perturbador online, denuncia. Sempre que tiveres um problema, informa os teus pais ou encarregados de educação ou pede ajuda a um professor ou a um auxiliar da escola.

• **Aos pais:** Acompanhe o desenvolvimento escolar e as suas rotinas do seu filho; Ensine o seu filho a colocar o número do Posto da GNR local, num número de marcação rápida; Sempre que tiver conhecimento ou suspeita de que o seu filho ou colegas estejam a ser vítimas de ameaças, agressões ou outro tipo de crime, informe de imediato a GNR. A nossa ajuda poderá ser decisiva!

Pegadas dos dinossauros em Carenque

Galopim de Carvalho trava nova batalha em defesa das pegadas de Dinossauros

Idalina Grácio Andrade

Em 1996, numa pedreira desactivada conhecida por Pedreira de Santa Luzia, situada a um quilómetro de Belas, e num local em que os concelhos de Sintra e Amadora se interligam foi descoberta cerca de duas centenas de pegadas de dois quadrúpedes herbívoros, classificados como dinossauros. Tal descoberta motivou um movimento estudantil e da sociedade científica e civil, na preservação, divulgação e defesa de tão importante descoberta arquiológica, a qual em 4 de maio de 1997 foi classificada como Monumento Natural de Carenque, na gestão da autarca Edite Estrela.

À cabeça de tal movimentação sempre se tem destacado o geólogo Galopim de Carvalho que interpôs, em conjunto com outros cientistas, uma providência cautelar visando a limpeza e fiscalização adequada e permanente do local por parte da Câmara Municipal de Sintra e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

No entanto e no decurso dos últimos 30 anos este importante local transformou-se numa "lixeira", incluindo o depósito de grandes aglomerados de pneus, com a passividade dos órgãos do Poder Local que nada fizeram em defesa deste património cultural milenário.

Jornal de Sintra através do Agrupamento de Escolas Queluz/Belas, que se tem destacado em toda a movimentação obteve para este artigo uma declaração de Galopim de Carvalho, em destaque.

Este artigo foi realizado a pedido de leitores habituais do Jornal de Sintra, em Queluz.

A nova batalha de Carenque

foto: agrupamento queluz/belas

Palavras de Galopim de Carvalho:

Está em causa um crime contra um importante património natural que, por proposta minha, foi classificado oficialmente como Monumento Natural, em 1997 (Decreto n.º 19/97, de 5 de Maio). E esse crime é o total abandono da jazida com pegadas de dinossáurios de Pego Longo (Carenque) ao longo destes quase vinte anos, por parte dos responsáveis, por lei, em protegê-la, não obstante as muitas insistências que foram feitas, quer directa e pessoalmente, quer através da comunicação social.

Diz o Artigo 7.º, do mesmo Decreto, que cabe ao Instituto de Conservação da Natureza "e das Florestas" e à Câmara Municipal de Sintra a fiscalização e, portanto, a protecção deste Monumento Natural

É necessário e urgente travar a degradação e destruição, em curso, da laje que contém as pegadas, protegendo eficazmente o que resta da jazida, na espera de melhores dias, em que possa ter lugar a concretização do Museu e Centro de Interpretação, cujo projecto, aprovado em 2001 pela Câmara Municipal de Sintra, continua perdido numa qualquer gaveta desta Autarquia.

PUB.

JORNAL DE SINTRA

DIRECTORA
Idalina Grácio de Andrade (TE-596 A)
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

REDACÇÃO
Paulo Aido (CPJ n.º 1613 A)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425 A)
Graça Pedroso
Cultura
Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins, Sérgio Luís de Carvalho, Afonso Almeida Brandão
Opinião
João Cachado
José Jorge Letria
História Local
F. Hermínio Santos, Miguel Boim
Desporto
António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo
PAGINAÇÃO
Paula Silva
jornalsintra@mail.telepac.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE
Cristina Amaral (Loja)
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS
Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Assinatura Anual (15,10 euros)
Assinatura - Estrangeiro (20,00 euros)
Preço avulso (0,60 euros)
DISTRIBUIÇÃO
Nuno Pedro Marta (Colaborador)

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50 - Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração: Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade e Veredas – Cooperativa Cultural de Sintra CRL. (Em processo de extinção)

ESTATUTO EDITORIAL
O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se inalterável. Encontra-se disponível para conhecimento público na página www.jornaldesintra.com

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 6.000 exemplares
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

SOCIEDADE

Inauguração da exposição "Entre O Signo da Cruz e O Signo do Crescente"

Recentemente o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, inaugurou no Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas (MASMO) a exposição "Entre O Signo da Cruz e O Signo do Crescente".

Esta nova exposição pode ser visitada gratuitamente, de terça a sábado, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, assim como todas as outras que estão expostas no MASMO, e vale mesmo a pena lá ir.

Esta é mais uma sugestão para 'ir para LONGE aqui PERTO'.

Esta exposição conta com centenas de peças que remontam às épocas islâmica, medieval e moderna.

Quem for ao MASMO pode 'VIAJAR' ao passado e percorrer o quotidiano das populações multiculturais, de JUDEUS, MOUROS e CRISTÃOS, que habitaram os lugares de Sintra.

O presidente da CMS sublinhou que "Sintra é um lugar com uma imensa riqueza arqueológica, testemunho de como a nossa cultura é a fusão de diferentes origens e crenças dos povos e das comunidades."

A prova está neste MUSEU, que é extraordinário.

O presidente da CMS também destacou que "A TOLERÂNCIA para com o outro pode começar por aqui, pela noção de que a mistura dos nossos saberes e da nossa história são prova de que é mais forte aquilo que nos une do que aquilo nos afasta".

Palavras estas que me AGRADAM sobejamente.

A cultura material fluiu durante os tempos, sendo comum a todas as comunidades independentemente da origem ou da crença. Esta fusão de culturas e saberes culmina e representa as populações conhecidas desde sempre como "SALOIOS", principalmente formadas e conhecidas como tal durante este período e representadas nos objetos e materiais em exposição.

Henrique Martins

ROTEIRO

EXPOSIÇÕES

Sintra – "Protozoa", exposição de pintura de Rodrigo Vilhena
Quando: Até 25 outubro
Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra, espaço Lab Arte

Sintra – "A Natureza, Lugares e gentes do Mundo"
Exposição colectiva de fotografia
Quando: Até 25 outubro
Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra, sala de fotografia

Sintra – Maria Almira Medina – Centenário Exposição
Quando: Até 8 novembro
Onde: MHNS - Museu de História Natural de Sintra

Sintra – "Silêncio no Lugar Presente", exposição coletiva de pintura e escultura de artistas migrantes
Quando: Até 25 de outubro.
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

CINEMA

CINEMA CITY BELOURA
Shopping: 219247643
17 a 23 Setembro
"A Vida Extraordinária de David Copperfield", na sala 8VIP, às 16h, 18.30h, 21.10.
"Um Principe em Apuros" VP, na sala 1, às 15.20h, 17.20h.
"Um Principe em Apuros" VO, na sala 1, às 19.20h, 21.20h.
"Tenet", na sala 2, às 15.20h, 18.10h, 21h.
"Ordem Moral", na sala 7, às 19.15h, 21.25h.
"Radioativo", na sala 3, às 19.30h, 21.40h.
"Em Fúria", na sala 4, às 15.50h, 19.45h.
"My Hero Academia: Ascensão dos Herois" VO, na sala 4, às 17.40h.
"After - Depois da Verdade", na sala 4, às 21.35h.
"A Fábrica dos Sonhos" VP, na sala 7, às 15.30h.
"O Segredo das Bolachas" VP, na sala 4, às 17.10h.
"Scoob" VP, na sala 3, às 15.40h, 17.35h.

Pedro Castro, um *chef* na Festa do Liceu!

50 ANOS LICEU NACIONAL DE SINTRA

Admirado por diversos *chefs* de renome internacional, Pedro Castro confessa ter escolhido o Liceu de Sintra por ser uma escola de transição e já ter a culinária como objectivo…

O Pedro Castro é um miúdo que conheço desde criança. Ainda que não sejamos estreitos, o nosso conhecimento vem de há muito tempo atrás, ou não fosse filho da minha amiga mais antiga (que tinha tanto amor por mim que ousou ser a primeira a ir a deitar-se na minha cama! Eu com sarampo, ela com os sapatos sujos de lama, ambos com 4 anos de idade…)

"Indecências à parte", o Pedro cresceu e tornou-se referência na cozinha portuguesa, sendo justamente considerado um dos mais conceituados na Península Ibérica na confeção de mariscos e pescado, por isso o Ribas, restaurante que chefia na Ericeira, se entregou nas suas mãos…

"É um rapaz muito tranquilo e sossegado…" começou por me dizer a Manuela Castro, mãe deste criador de manjar dos deuses, e já em miúdo trepava a um banco para ver

Pedro Castro

a avó a cozinhar…". Esta uma das características de quem detesta batata e batata doce e se prende (como eu o compreendo!) nos queijos, nos pratos tradicionais e não enjeita doces…

"Foi muito importante o Liceu para mim," disse-me o Pedro. "Era uma escola de transição pois sempre pensei ser cozinheiro e garantiu-me amizades que ainda hoje perduram e estão muito cimentadas," começou. "Sempre quis ser cozinheiro e por isso ter optado por ter ido para a Escola de Hotelaria do Estoril…"

Terá sido isso que levou a que um dia lhe dessem uma mota e um fato de oleado, para com mais facilidade se deslocasse de Fontanelas, onde vivia, para as aulas e no inverno não apanhasse grandes molhas. Era a paixão que o movia.

A paixão que lhe corre nas veias, não seja ele um descendente de Dª Inês de Castro (sim, a Inês de Pedro e Inês!), e o amor com que faz o que faz, levou-o ainda quando era Dux da tuna da sua faculdade a pedir num concerto, não a Inês mas a sua Rita, em casamento. Diz quem presenciou que terá sido um dos momentos mais bonitos que alguma vez se viu…

Mas romantismo à parte o *Chef* que, assim que o vírus deixe e com Pedro Almeida, dirigirão o *workshop* de cozinha – que está a deixar "em pulgas" os seguidores da festa dos 50 Anos do Liceu – onde poderá apresentar a Mousse de Canela, ou Leite Creme com Ginja, ou Frango com Canela e até Tiramisu de Nozes, sugestões dos "Pecados Originais", os sete pecados mortais que com dois dos seus amigos organizou com 22 anos de idade e a aguardar oportunidade de publicação!

"O Liceu modificou a minha forma de estar e a visão que tinha dos professores. Foi na Portela que tomei consciência da sua importância, ao ponto de alguns, depois de todo este tempo decorrido, continuarem a ser referência para mim… e não só na área em que me formei, mas em tudo, de forma abrangente."

Formado em Cozinha e Pastelaria pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, já passou por inúmeros restaurantes e renomados Hotéis da Linha de Cascais, Oitavos, Tivoli, Ritz Carlton, Vila Galé Fortaleza, ou de outras zonas turísticas, Penha Longa, Romaria de Baco – Sintra, Ribas – Ericeira, tem em Vítor Sobral, o *chef* que se destaca na cozinha nacional, um profundo admirador do Pedro.

"Em princípio vou levar à festa a minha mulher e a minha filha!... É importante que percebam onde cresci, para que percebam porque sou assim," finalizou.

Lá te esperamos, Pedro!

José Rosinha

Para conhecer "O outro lado" de Artur Anjos Teixeira

O MAT – Museu Anjos Teixeira expõe, a partir de 15 de setembro, "O Outro Lado" de Artur Anjos Teixeira.

"O Outro Lado" é, tal como o nome sugere, uma exposição que pretende revelar um lado menos conhecido do Mestre Artur dos Anjos Teixeira, desde esbocetos de pequenas figuras, a estudos para

peças escultóricas, passando pela caricatura e algum espólio documental.

Observando o estilo da sua obra podemos caracterizar Artur Anjos Teixeira como um "observador", uma das características que o torna naturalista, aliando o seu rigor técnico e a caracterização detalhada.

No seu trabalho o Mestre Artur não se limitou à escultura, destacam-se também com os seus desenhos – verdadeiros instantâneos da vida quotidiana – e a caricatura, numa atitude paralela de representação e caracterização.

PUB. JORNAL DE SINTRA

apeadeiro
Snack-Bar, Restaurante
Encerra à Quinta-feira

Também serviço de Take Away para que, se assim preferir, possa continuar a desfrutar dos pratos que mais gosta em sua casa ou no seu local de trabalho

Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA • Telef. 219 231 804

ESPECIALIDADES
- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

SOBREMESAS
- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

Testemunhos da Guerra Colonial – Manuel Alvelos de Oliveira

Rafael Baptista

"Nambuangongo, meu amor": Com 23 anos, Manuel Alvelos de Oliveira, viu-se, aquando da mobilização para Angola, obrigado a por de lado tudo o que conhecera até então. Esteve estacionado nos Dembos, um município da província do Bengo (anteriormente conhecida como Quanza Norte) com sede em Quibaxe. O seu oficio como empregado de balcão foi repentinamente e sob as circunstâncias que se abatiam, substituído pela função de radiotelegrafista. Ficou encarregue na atual comuna angolana e sobre a alçada do Batalhão 158, de chefiar um conjunto de soldados radiotelegrafistas. "Tínhamos códigos secretos que não podíamos divulgar e tínhamos como objetivo receber e transmitir tanto noticias como mensagens" – informa.

Fora instruído à priori que deveria, caso se visse em apuros, destruir todo e qualquer equipamento que possuísse. O qual, que devido ao seu caráter estratégico, era considerado da maior importância para a regulamentação e mobilização das tropas.

Depois do 15 de Março, Angola colapsou e instalou-se um reino de terror. A UPA fazia ataques recorrentes às tropas portuguesas, que procuravam culpados pelos crimes cometidos aos fazendeiros, bloqueando o caminho com árvores e, ou fazendo buracos no solo de forma a obrigarem os camiões militares a parar. "Bala de branco não mata preto" – gritavam os guerrilheiros à medida que corriam, inicialmente com equipamento rudimentar, em direção a homens que viam como forasteiros. Porque o eram. A presença militar ultramarina baseou-se sobre um pretexto expansionista que no entanto, e independentemente da ideologia de cada um, não podia ser contestado. Apesar de ferido, no mesmo tipo de armadilha descrita acima, afirma não ter ficado com quaisquer mazelas senão as que provinham do receio presente " Acho que nada me marcou, levei aquilo nas calmas. Na verdade andávamos sempre marcados" – faz notar.

Agora, passados 59 anos, afirma ainda gostar do sentimento de camaradagem presente na Companhia 164. Companhia que, no final de contas, o adotou durante 3 anos. A sua estadia, mesmo que tortuosa, é lembrada com vaidade. "Aprendi muita coisa" são as palavras que profere quando menciona as saudades "que são muitas".

Tendo feito parte do setor da Comunicação, percebe bem a necessidade de informar as novas gerações acerca de uma realidade felizmente finita. Crê que seja necessário um monumento que edifique o esforço de todos aqueles que por lá andaram e deixa o apelo à Câmara Municipal de Sintra descrevendo a necessidade como "urgente".

Ele carrega um álbum com fotografias do Ultramar (a foto está tremida de propósito; quis demonstrar a confusão e o caos inerentes a uma história como esta)

Mostra um retrato seu

Alvelos mostra-me o seu santuário; a sua arrecadação. Aqui estão todos (ou maior parte) dos pertences relativos ao Ultramar

Um conjunto de fotografias casuais. A menina do meio era moradora de uma casa ocupada depois pelos portugueses

Louvor pelo seu desempenho como radiotelegrafista

Declaração, por parte do seu Comandante Manuel Marques, em como este desempenhou fielmente as suas funções como radiotelegrafista

Alvelos segura o que apelidavam de Catana. É na verdade um machete

Aos Assinantes do Jornal de Sintra

Caro Assinante!

O Jornal de Sinta, à semelhança do que se passa em todas as actividades do País está a viver um período de incertezas quanto ao seu futuro.

São o aumento dos CTT, a escassez de publicidade e a outros motivos transversais a Portugal e ao Mundo.

Mas nós continuamos insistentemente a resistir.

Já procedemos a alterações na redacção tendo em vista o seu alargamento, a outros campos menos difundidos.

Dentro deste contexto global vimos solicitar o pagamento do valor das anuidades em atraso e na divulgação da nossa campanha de assinantes.

Agradecemos a todos.

Queremos continuar. Apoie-nos.

Valores exorbitantes na última fatura da água dos SMAS

São inúmeras as reclamações dos munícipes relativas aos valores exorbitantes constantes na última fatura da água dos Serviços Municipalizados de Sintra (SMAS).

Depois da redução de 35% determinada em março pelos SMAS Sintra e durante 2 meses, vários munícipes têm reclamado sobre os valores que têm para pagar, muito acima à última anterior a março, havendo casos em que os valores são 100% a mais.

A situação torna-se mais confusa pela circunstância dos munícipes terem dificuldade em apresentarem as suas reclamações junto dos SMAS devido ao atendimento online…

Fonte: Juntos pelos sintrenses

SOCIEDADE

PUB. JORNAL DE SINTRA, 18-9-2020

EDITAL

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A., pessoa colectiva nº 500 844 321, com sede na Rua Áurea, n.º 88, 1100-063, em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de 1.256.723.284,00 €, torna público, para os efeitos do disposto no artigo 1380º do Código Civil, que projecta vender o seguinte:

PRÉDIO

Prédio Rústico sito em Rodizio, Limites da Praia das Maçãs, freguesia de Colares, concelho de Sintra, descrito na 2ª Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o n.º 806 da freguesia de Colares, inscrito na matriz rústica sob o artigo R-62 G.

Nas seguintes condições:
PREÇO: 40.000,00 €

FORMA DE PAGAMENTO: Cheque visado ou Bancário à ordem do **BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.,** no acto da escritura pública de compra e venda.

DATA E LOCAL DA ESCRITURA DE COMPRA E VENDA: 19 de Outubro de 2020, pelas 14h30 no Cartório do Dr. Joaquim Barata Lopes sito na Avenida da Liberdade, 67 B, 1250-140 Lisboa.

COMPRADORES: GONÇALO NUNO LOURO ABRANTES casado com **SANDRA QUINTEIRO GONÇALVES RODRIGUES DE CARVALHO.**

O Imóvel será vendido livre de ónus e encargos, no estado em que se encontra relativamente às suas condições físicas, constitutivas, técnicas e legais, sem que seja dada qualquer garantia ao Comprador, nomeadamente quanto à adequação do Imóvel aos fins pretendidos pelo mesmo, sendo esta uma condição essencial exigida pelo Vendedor para a venda do Imóvel.

O exercício do direito de preferência deverá ser comunicado **POR CARTA REGISTADA ATÉ 05/10/2020,** para a seguinte morada:

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.
Rua da Mesquita, n.º 6, A5C, 1070-238 Lisboa

Na comunicação deverá ser indicado o imóvel/prédio sobre o qual é exercido o direito de preferência, bem como ser feita prova desse direito.

O preferente deverá, até **05/10/2020** fazer, junto do alienante, prova da titularidade do direito de preferência e das circunstâncias que lhe conferem tal direito. Tendo feito tal prova, deverá o preferente comparecer no Cartório do Dr. Joaquim Barata Lopes sito na Avenida da Liberdade, 67 B, 1250-140 Lisboa na data e horária referidos acima, para a outorga da escritura de compra e venda do Imóvel, mediante o pagamento do respetivo preço, o qual deverá ser efetuado, no ato, por meio de cheque bancário ou visado, emitido à ordem de **BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.**, ou, previamente, por transferência bancária para o IBAN PT50001800005000701414991. O preferente deverá ainda proceder ao pagamento do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis correspondente à venda do Imóvel em momento prévio ao da realização da escritura acima referida.

A ausência de qualquer comunicação, por carta registada, até à data acima mencionada, será considerada como falta de interesse no exercício de tal direito. Caso o preferente exerça esse direito e não compareça para outorgar a escritura notarial de transmissão, tal equivalerá a incumprimento da obrigação de compra decorrente do exercício da preferência, caso em que o Imóvel poderá ser livremente alienado ao Comprador desde logo na mesma data nos termos acima descritos.

Quaisquer pedidos de esclarecimento adicionais poderão ser apresentados para o e-mail: imoveis.tottaurbe@santander.pt.

Lisboa, 7 de Setembro de 2020
Banco Santander Totta, S.A.

Moradores reclamam colocação de lombas depois de mais um atropelamento em passadeira na Tapada das Mercês

foto: jca

A população residente no bairro da Tapada das Mercês, na Freguesia de Algueirão Mem Martins, reclama pela colocação de lombas ou sinais luminosos depois de, na passada sexta feira, ao início da noite, ter sido atropelada mais uma transeunte que atravessava a passadeira situada junto à loja onde trabalha, próximo da estação de comboios, na avenida Miguel Torga.

De referir que esta artéria é uma das mais movimentadas daquela localidade e a passadeira que atravessa as duas faixas de rodagem já assistiu este ano a vários atropelamentos, um deles em julho que resultou na morte de uma mulher.

Os moradores afirmaram á reportagem do Jornal de Sintra, no local, que a situação já foi reportada à Junta de Freguesia e outras entidades competentes, sem que até agora haja qualquer resultado prático.

Por outro lado, alguns condutores ouvidos pelo nosso jornal referem que não raras vezes os peões "lançam-se para a via" não observando com atenção a passagem das viaturas na artéria.

Populares prestaram assistência à vítima que, consciente, permaneceu no solo visivelmente combalida até à chegada da ambulância do INEM, cujos técnicos de saúde estabilizaram a mulher que viria depois a ser transportada para o hospital.

Também os Bombeiros Voluntários de Algueirão Mem Martins estiveram presentes assim como a PSP que identificou o condutor e procedeu ás formalidades normais destas situações.

Embora com o natural aparato, e forte fluxo de trânsito em plena hora de regresso a casa, não houve necessidade de corte de via, tendo a circulação processado normalmente.

José Carlos Azevedo

PUB. JORNAL DE SINTRA, 18-09-2020

EUROPA
NIHIL PRIUS FIDE
NOTARIO

Notária Marta Jorge
Cartório Notarial de Sintra
(Mem Martins)
Rua Malva Rosa, 34 A, 2725-369 Mem Martins
Telefone: 21 926 16 90 Fax: 21 926 16 91
Email: martajorge.notaria@gmail.com

EXTRATO

Certifico que no dia dezasseis de março de dois mil e vinte, de folhas vinte e uma a folhas vinte e três, do livro de notas para escrituras diversas número Oitenta e Nove – A, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:
JOAQUIM LUÍS SIMÕES SAPINA, NIF 119.362.325, natural da freguesia de Terrugem, concelho de Sintra, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Florinda Jerónimo Simões Sapina, residente na Rua General Humbero Delgado, n.º 5, Cabrela, Sintra, declara, que, é dono e legítimo possuidor um quarto indiviso do prédio rústico composto de terreno de pastagem e olival, com dezoito mil trezentos e vinte metros quadrados, denominado "OLIVAL NOVO" nos limites de Casais, freguesia de Terrugem, concelho e Sintra, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o número quinhentos e sessenta e seis, daquela freguesia, inscrito na matriz cadastral em seu nome, sob os artigos 94, 98, 99, todos da Secção 1I da União das freguesias de São João das Lampas e Terrugem, com os valores patrimoniais respectivamente de 27,65€, 15,08€ e 15,34€ e valores patrimoniais tributários para efeitos de IMT nos valores respectivamente de 802,85€, 432,37€ e 445,64€, correspondente à parte indivisa os valores respectivamente de 200,71€, 108,09€ e 111,41€, a que atribui igual valor, para efeitos deste ato.

Que, apesar do citado quarto indiviso do prédio rústico estar ali inscrito a favor de Joaquim Simões Sapina, conforme Apresentação vinte e um, de vinte e dois de Novembro de mil novecentos e noventa e um.
Que pretende proceder ao registo de aquisição do referido prédio a seu favor, na referida Conservatória do Registo Predial, porém, não o tem podido fazer em virtude de não ter título para o efeito, nem hipótese de obtê-lo pelos meios extrajudiciais normais.
Que, no ano de mil novecentos e noventa e dois, portanto, há mais de vinte e cinco anos, Joaquim Luís Sapina adquiriu um quarto indiviso do citado prédio a Joaquim Simões Sapina, por doação verbal.
Que, a mencionada doação nunca foi reduzida a escritura pública, em virtude do mencionado titular ter, entretanto falecido. E, como tal nunca chegou a possuir documento formal para prova da sua aquisição.
Que, deste modo e, desde o ano de mil novecentos e noventa e dois, em virtude da referida doação, passou o aqui Joaquim Luís Simões Sapina a possuir um quarto indiviso do aludido prédio, no gozo pleno das utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, considerando-se e sendo considerado como seu único dono, na convicção que não lesava quaisquer direitos de outrem, tendo a sua atuação e posse, sido titulada, de boa fé, sem violência e oposição de quem quer que seja e com conhecimento de toda a gente.
Que esta posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde há mais de vinte anos, conduziu à aquisição daquele direito por USUCAPIÃO, o que expressamente invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser provada por qualquer outro título extrajudicial.
Que, supre, assim, a inexistência do título para efeitos de registo, podendo requerer o mesmo na citada Conservatória do Registo Predial após o cumprimento das demais formalidades legais.
Que, desta forma, justifica o seu direito de propriedade sobre o referido prédio.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Sintra, dezasseis de março de dois mil e vinte.
A Notária,
(a) *Marta Susana da Costa Jorge*

Conta registada sob o número PB 1009/2020

"Mochila Escolar" apoia crianças e jovens da freguesia de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar

A Junta de Freguesia de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar em parceria com a Caritas Paroquial de Montelavar, está a desenvolver o projeto "**Mochila Escolar"** que coincide com o início do ano letivo de 2020/2021 .

Foto: UFAMPP

Aquela autarquia justifica a continuidade deste projeto pelo terceiro ano consecutivo, com "as características sócio económicas atípicas do contexto nacional".

Neste estão envolvidas mais de 100 crianças e jovens que são acompanhados pelo gabinete de Ação Social e que recebem este apoio," um gesto na promoção da educação", acrescenta a autarquia.

José Carlos Azevedo

Cacém-São Marcos: Propostas para Orçamento Participativo até dia 25

Até dia 25 de setembro decorre o prazo de apresentação de propostas para o **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO** na freguesia de Cacém- São Marcos, naquela que é uma iniciativa que "*visa incentivar a cidadania ativa*".

O Orçamento Participativo é um importante mecanismo de democracia participativa, que dá aos cidadãos o poder de decidirem como devem ser investidas verbas dos orçamentos públicos e através desta ação " *pretende-se dar a todos os cidadãos (maiores de 18 anos) o poder efetivo, em igualdade de condições, de contribuir para o desenvolvimento da Freguesia, apresentando propostas que considerem prioritárias, do interesse geral e que estejam inseridas e contextualizadas nas diferentes áreas de competência da Junta de Freguesia"*.

Neste Orçamento Participativo são contempladas várias àreas, nomeadamente Intervenção Social e Saúde; Participação e Cidadania;

Educação; Obras, Espaço Público, Licenciamento e Fiscalização; Espaços Verdes; Habitação;

Imagem, Comunicação e Informação; Higiene Urbana;

Segurança e Proteção Civil; Mobilidade e Transportes; Economia e Emprego; Juventude e Desporto;

Cultura.

A autarquia de Cacém- São Marcos tem disponível um Orçamento Anual no valor de 10 mil euros para execução das propostas que venham a ser aprovadas

As propostas podem ser apresentadas por cidadãos maiores de 18 anos, através do preenchimento de um formulário específico para o efeito, que é disponibilizado pela UFCSM, nos vários polos de atendimento, nas Sessões de Esclarecimento do OP e online, através do site www.uf-cacemsmarcos.pt.

Para ser considerada elegível, a proposta deve respeitar o estipulado no Regulamento do OP-UFCSM.

Findo o prazo de apresentação de propostas, a Comissão de Acompanhamento aprecia as mesmas e, de entre todas, seleciona as que obedecem aos seguintes critérios, estipulados no Regulamento do OP-UFCSM.

Findo o prazo de apresentação de propostas, a Comissão de Acompanhamento aprecia as mesmas e, de entre todas, seleciona as que obedecem aos seguintes critérios, estipulados no Regulamento do OP-UFCSM.

Link: http://www.uf-cacemsmarcos.pt/index.php…

José Carlos Azevedo

Massamá-Monte Abraão: Propostas para Orçamento Participativo até dia 30

A sétima edição do Orçamento Participativo, na Freguesia de Massamá – Monte Abraão já decorre com a apresentação de propostas a decorrer até 30 de setembro .

Nas redes sociais, Pedro Brás, presidente daquela autarquia deixou uma mensagem, que aqui reproduzimos, apelando à participação da população para "e*scolher quais são as prioridades que quer para o seu território"*.

José Carlos Azevedo

Artigo de Opinião

O próximo artigo de opinião de João Cachado será publicado na edição do dia 2 de Outubro.

Educar para a Cidadania: um direito e dever democráticos

A polémica despoletada pelo abaixo assinado de forças da direita contra a obrigatoriedade da disciplina de Educação para a Cidadania e o Desenvolvimento tem que se lhe diga!

O que é, afinal, esta disciplina, de que se trata? O documento de enquadramento é bastante extenso e pode ser consultado no site da Direcção Geral da Educação, aqui. Inicialmente, tratava-se de uma disciplina optativa do currículo escolar "das escolas públicas" e das que com elas têm protocolo/acordo, existente desde o ano lectivo de 2012/2013. O presente governo definiu, entretanto, uma Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (Decreto-Lei nº 55/2018) através da qual aquele tipo de ensino deveria ser reforçado. Segundo as novas directivas, assiste-se a...

"o reforço da Educação para a Cidadania desde a Educação pré-escolar até ao final da escolaridade obrigatória. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional e é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico, disciplina autónoma no 2.º e no 3.º ciclos do ensino básico e componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação no ensino secundário".

Ora, a grande questão parece ter a ver com a obrigatoriedade desta disciplina, o facto de os conteúdos nela ministrados poderem ser "subversivos" para alunos de tenra idade, e sobretudo a sua "natureza ideologizante".

Eis o que se nos oferece dizer sobre isto, depois de várias trocas de impressões com colegas "no terreno", pais e outras e outros cidadãs e cidadãos participativos:

– 1. A Educação para a Cidadania poderia/deveria ser TRANSVERSAL A VÁRIAS DISCIPLINAS em vez de constituir uma disciplina autónoma, é uma das críticas. Ora, os seus conteúdos são transversais e transdisciplinares ao nível do 1º ciclo, quando os alunos estão em idades mais jovens - entre os 6 e os 10 anos. O argumento de que temas como o aborto ou outros aspectos da saúde reprodutiva, por exemplo, vão chocar a ingenuidade própria dos 6 anos não se coloca... A não ser que ...

– 2. A formação dos docentes não é adequada. É, certamente, um risco. Mas... este facto, sobejamente lamentado e analisado, não se circunscreve ao ensino desta disciplina e destes conteúdos. A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES, e sobretudo uma sólida formação humanista, é naturalmente indispensável, nesta disciplina e não só.

– 3. O programa é desadequado, tem falhas... Muito bem: REVEJA-SE O PROGRAMA. Na concepção da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, e tal como se pode ler no documento hiperligado no 2º parágrafo, foram auscultados docentes, alunos, representantes da sociedade civil... Se não foi suficiente, há que rever o processo, não eliminar a disciplina.

– 4. A disciplina é "IDEOLOGIZANTE"... Mas: sê-lo-á mais do que a História, ou o Português? Não dependerá isso, fundamentalmente, da formação do docente?

Em nossa opinião, a disciplina é fundamental e deve ser mantida embora com as revisões e o acautelar de riscos acabado de referir.

Porquê?

1 – A Educação para a Cidadania, em todas as componentes que abrange, é fundamental para a formação de jovens numa sociedade democrática: aprendizagem e formação para a preservação do ambiente e da sustentabilidade; para a igualdade de género, quando se começa por assistir desde logo à violência no namoro; para a saúde e saúde reprodutiva e sexualidade, precisamente para se prevenirem problemas e dramas para os quais a disciplina também sensibiliza e que os detractores consideram como chocantes, apesar de fazerem parte do dia a dia de muitos jovens; para a literacia financeira, já que é fundamental saber gerir um orçamento e é bom que se comece logo a fazê-lo a partir de uma mesada ou a reflectir sobre a inexistência da mesma; porque é fundamental saber ser cidadã e cidadão no trânsito, na mobilidade em geral, onde o respeito pelo outro e por si próprio são fundamentais e devem ter sido previamente adquiridos... etc

2 – Por outro lado, cidadãs e cidadãos somos/deveremos ser, todas e todos. Não se trata de uma opção, antes de um dever e um direito, ou melhor, de um conjunto de deveres e direitos fundadores da democracia. Não é, portanto, um problema da mesma natureza da opção ou não por uma religião ou filiação partidária ou política. Deve, portanto, fazer parte do programa obrigatório. E deve ser assim também por uma questão de igualdade de oportunidades, já que muitos alunos não encontram em casa possibilidade de formação e enquadramento para estes valores.

3 – Finalmente, a existência de uma disciplina de Educação para a Cidadania não é um dogma, antes uma atribuição da democracia. O que significa que se pode, e deve, discutir os seus possíveis erros de conteúdo e de pedagogia de ensino, de preferência auscultando amplamente a população interessada.

O que Educação para a Cidadania não faz/não deve fazer é proselitismo religioso ou político. Nem promover valores contrários aos fundamentos da democracia. Por muito que custe aos seus detractores de direita.Para satisfazer os interesses destes últimos existem escolas privadas. E, mesmo aí, e porque todos utilizamos directa ou indirectamente bens públicos, o Estado democrático não pode nem deve eximir-se dos seus deveres de regulador em última instância.

Margarida Chagas Lopes,
in A Areia dos Dias

SOCIEDADE

Dia Internacional de Limpeza Costeira assinala-se a 26 de setembro em Sintra

O Município de Sintra assinala, a 26 de setembro, o Dia Internacional de Limpeza Costeira e o *World Cleanup Day*, com uma ação ambiental na Ribeira da Cabrela que visa sensibilizar para a problemática do lixo marinho e sustentabilidade dos oceanos e demais recursos hídricos.

Sintra não quis, uma vez mais, deixar de se associar a este movimento, que se estende de norte a sul do país, que pretende incutir em cada um de nós boas práticas ambientais e alertar para as consequências graves que a deposição incorreta de lixos tem na poluição terrestre e aquática. Assim, o município convida a população a participar, no dia 26 de setembro, na operação de limpeza de nas margens da Ribeira da Cabrela, no lugar Vale da Cabrela.

O Dia Internacional de Limpeza Costeira tem como objetivo promover o combate à poluição dos oceanos, através de ações que promovam a remoção de lixos em areais e cursos de água que têm como destino final o mar. Em Portugal, esta iniciativa é promovida pela Fundação Oceano Azul que anualmente, no mês de setembro, mobiliza a sociedade e os organismos decisores do nosso país para participarem neste movimento que acontece à escala mundial em prol da conservação e proteção das áreas marinhas e da sustentabilidade dos oceanos.

Esta intervenção decorre no Vale da Cabrela por se tratar de um "espaço encantado" que reúne uma grande diversidade de elementos naturais, culturais e históricos, outrora vale de pastoreio que ao longo dos tempos deu lugar a uma área onde a paisagem é propícia ao desenvolvimento da flora nativa, importante para a fixação da fauna e dos ecossistemas, pedra basilar no equilíbrio do Planeta Terra.

Também os SMAS de Sintra se juntam a esta iniciativa com a recolha de amostras de água para análise nos seus laboratórios.

Para participar:

• A participação na atividade é gratuita mas requer inscrição prévia obrigatória para efeitos de seguro e tem um limite de 10 participantes.

• O ponto de encontro será junto à ponte sobre a Ribeira da Cabrela, na Rua dos Casais (GPS 38.857727, -9.350576), pelas 09h30m.

• A organização da iniciativa disponibiliza o material necessário à ação, a qual reúne todas as condições de segurança para os participantes uma vez que as recomendações da DGS para prevenção de contágio por COVID 19 serão cumpridas e respeitadas em toda a zona de intervenção.

Fonte: CMS

Freguesia de Queluz-Belas distribui gratuitamente sacos para dejetos caninos

O pelouro de Ambiente e Espaço Público, da Junta de Freguesia de Queluz-Belas tomou a iniciativa de distribuir gratuitamente sacos para recolha de dejetos caninos.

O levantamento dos sacos pode ser feito por qualquer cidadão com animais registados na freguesia.

Se vai renovar a licença do seu animal, os sacos ser-lhe-ão entregues na hora da renovação. Fora dos períodos agendados para renovação, pode deslocar-se aos nossos serviços e solicitar a entrega dos mesmos.

Aquela autarquia apela ainda aos moradores para que "*não deixe os dejetos do seu cão no passeio, na rua ou nos espaços ajardinados*".

José Carlos Azevedo

"não há planeta b"

Semana internacional da limpeza costeira

Celebra-se no dia 19 de setembro o dia internacional da limpeza costeira.

Este movimento conta já com a sua 34ª edição a nível mundial.

Várias associações e grupos de ambientalistas juntam-se pelo mundo fora ou melhor pela costa adentro e recolhem o lixo por aí deixado.

É uma ação bonita para tentar colmatar uma atitude tão feia, que é a de deixar atrás de si uma pegada suja, lamacenta e malcheirosa.

Na verdade será um ato simbólico ao qual O Sintra sem Herbicidas e eu própria a título independente nos juntaremos no sábado e no domingo. Digo simbólico pois limpar num dia ou mesmo todos os dias durante uma semana não impede que quem polui o continue a fazer.

Agora com a COVID os ajuntamentos na área da grande Lisboa estão limitados a 10 pessoas, é verdade que 100 indivíduos armados em salvadores do planeta têm muito mais impacto do que apenas 10. Dez ou cem não é isso que fará a diferença.

O que fará a diferença é uma verdadeira campanha acompanhada de multas para todos os poluidores. Vejamos por exemplo a lei das beatas.

A lei nº 88/2019 que entrou em vigor a 3 de setembro é clara: "É proibido o descarte em espaço público de pontas de cigarros, charutos ou outros cigarros contendo produtos de tabaco."

Em relação à não separação dos lixos, é urgente fazer-se uma lei que obrigue TODA a gente a fazer a separação dos seus resíduos.

Fazer leis é fácil, fazer cumpri-las é mais complicado pois vemos os próprios agentes da autoridade constantemente a infringir a lei, sobretudo a que diz respeite às pontas de cigarros.

Seria bom que todos sentíssemos como dever cívico avisar os donos de tais comportamentos, de preferência com perspicácia, inteligência e algum humor à mistura, mas avisar sempre: "Olhe desculpe esta beata caiu do seu carro" ou "Desculpe a sua máscara ficou para trás ou ainda "O lugar desta garrafa é no contentor mais acima ali a 50 metros não aqui na beira da falésia"….

Comportamentos demasiado enraizados mas que vão ter de mudar.

Mudar de raiz, mudar verdadeiramente é interiorizar a urgência de pararmos de uma vez por todas de sermos consumidores de tantos mas tantos bens descartáveis, desde peças de vestuário, a artigos de decoração, alimentos embalados, brinquedos e agora as obrigatórias máscaras.

Com a desculpa da COVID deu-se um gigantesco passo atrás no que diz respeito aos plásticos e outros materiais descartáveis.

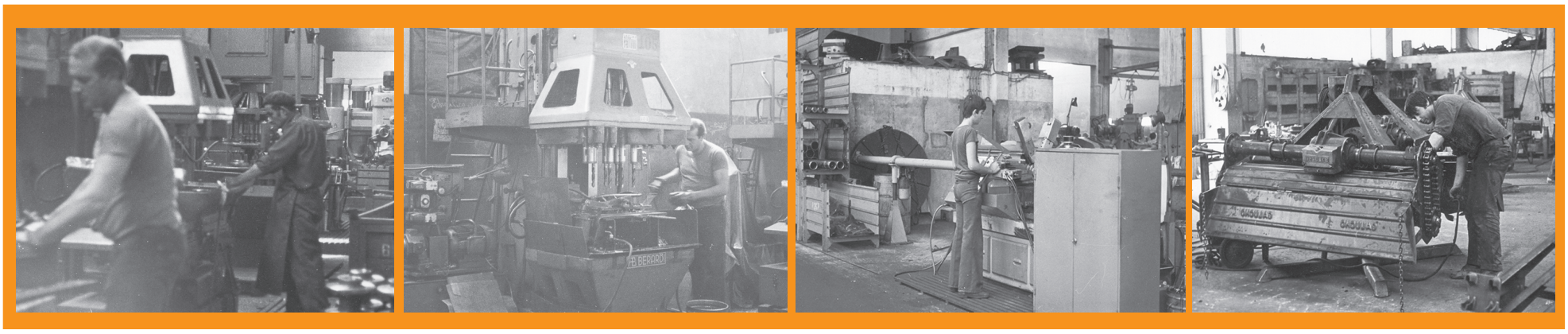
Vamos lá tomar consciência e levar à prática os sete, sim são SETE Rs: Repensar Recusar, Reduzir, Reparar, Reintegrar, Reciclar e Reutilizar.

Se todos começássemos a levar a sério estes sete princípios, cairia com certeza o capitalismo selvagem que tem levado o planeta ao estado em que se encontra.

Exerçamos todos o nosso direito e dever de cidadania ativa. E sim juntem-se a nós ou a outros neste dia mas mais importante do que limpar é não sujar.

Fernanda Botelho,
Sintra sem Herbicidas

JORNAL DE SINTRA
Um Jornal de Todos nós



fotos - facebook Galucho

1920 – 2020: A Galucho faz 100 anos

A GALUCHO - Indústrias Metalomecânicas. S.A. R.L., com esta designação desde 1985, pois antes era José Francisco Justino (Herdeiros), Limitada, fez este ano 100 anos.

Por isso está de PARABÉNS. E que se perpetue a sua atividade em São João das Lampas e por esse mundo 'fora'. Muita gente teve o privilégio de 'trabalhar' nesta grande empresa, de projeção internacional, e que tem sido importantíssima para o desenvolvimento da Freguesia de São João das Lampas. Este foi o meu caso, durante quase 2 anos, de meu pai, de meu tio e de meus sogros durante décadas, e de muitas outras pessoas, familiares, amigas ou conhecidas, muitas delas naturais da Freguesia de São João das Lampas.

Porque 'É importante conhecer para se valorizar' muito mais poderia dizer. Mas, o seguinte texto e as fotos (que foram 'roubadas' do Facebook da GALUCHO) são um valioso contributo.

Breve história da Galucho

Sempre na mesma terra sintrense que viu toda a família nascer e crescer, José "Galucho", era assim conhecido, de alcunha herdada de seu pai, foi ferreiro e carpinteiro tão engenhoso quanto precoce, aprendiz de tais artes desde os tenros 11 anos. Na idade adulta haveria o "Galucho" de erguer a sua própria oficina de carpintaria, de cadeiras, mesas e medidas para cereais, e que evoluiria para a construção de veículos de tração animal, depois para carroçarias e cabines de camionetas, algo que até à data era inédito no país.

A Galucho, uma pequena oficina local, hoje o maior fabricante nacional de máquinas e alfaias e um dos mais importantes do género na Europa, formada em 1920, perdura como sociedade anónima especializada no desenvolvimento das mais eficientes soluções em duas áreas de negócio: agricultura e equipamentos de transportes.

Empreendedor como poucos, José Francisco Justino expandiu o seu negócio, diversificando os ramos de atividade, foi fanqueiro e retroseiro, também haveria de abrir uma mercearia e uma agência funerária. Mas a carpintaria mecânica e a serralharia fá-lo-iam estar mais perto do mister que lhe fez saltar o nome de terra em terra e no tempo. Fazia-se acompanhar pelos filhos (dez, dos quais seis rapazes), familiarizando-os com os processos de trabalho e fabrico, ensinando-os à medida que estes iam atingindo a idade laboral, e que gradualmente iam assumindo o seu posto na empresa.

Foi então que deu início ao processo de fabrico de máquinas agrícolas, dos tipos mais procurados pela agricultura local. Um pequeno arrojo, mas um primeiro salto: arados e charruas de tração animal, carroças e carros de bois.

Primeiro foi o diesel

Sempre deu um passo à frente do seu tempo, e dois teria dado se a energia elétrica não tardasse a chegar a São João das Lampas, pois que uma década se passaria sem que pudesse desenvolver mais a sua indústria, confinado ao motor diesel, ainda que esforçado, a única força motriz para o seu profícuo engenho.

Falecia antes da chegada do luminoso progresso à freguesia, apenas no início da década de 60. Mas os seus descendentes honraram-lhe o passado empreendedor e a resiliência, e em maio de 1961, ergueu-se uma moderna sede industrial, com mais de 3300 m² de área coberta. Assim se aperfeiçoaram as produções, se aumentaram os volumes e se atingiram novos mercados. Para almejar tais objetivos tornava-se imperioso dar os saltos tecnológicos, e o primeiro já tinha ocorrido no início da década de 50, coincidindo com o início do decisivo processo de mecanização da agricultura portuguesa, de que foi a Galucho precursora. Acontece que a maior parte das alfaias e peças de movimentação, então ainda importadas, eram demasiado frágeis para suportar as condições de operação em Portugal. À Galucho coube a tarefa de soldar e reforçar os pontos frágeis de tal material, de fabricar alfaias de raiz, de temperar o aço ao jeito dos solos portugueses. Corria o ano de 1953 quando a metalomecânica de S. João das Lampas passou a ter todo um país por horizonte.

A expansão

A mudança para as atuais instalações, hoje com uma área coberta de 50 mil m2, em área total de 230 mil m², com um segundo núcleo de instalações fabris em Albergaria-a-Velha e pólos de produção (em joint-venture) na Argélia (Sidi Bel Abbès, Argel e Tiaret), abriu caminho ao desenvolvimento industrial e ao reforço da competitividade que só encontrava paralelo nos grandes empórios europeus.

O equipamento modernizara-se, sofisticara-se por graça da informática e da eletrónica a produzir diariamente 100 alfaias e 20 reboques. Nos anos 80, dirigia-se aos mais influentes países europeus, como a Alemanha, a França e Inglaterra, o principal fluxo das exportações. E no dealbar do séc. XXI, a Galucho já chegou a todo o lado. Com uma linha completa para mobilização e cultivo agrícolas e de transporte, em 100 anos já chegou a mais de 90 países, detém uma quota de mercado na casa dos 60% e desenvolve operações em França, Espanha e Argélia.

Henrique Martins,
Alvarinhos

DESPORTO

Campeonatos da AFL – I, II e III Divisões arrancam no dia 4 de Outubro

Primeira Divisão abre com o Atlético do Cacém a jogar em casa

Ventura Saraiva

Realizaram-se no passado dia 8, na Sede da Associação de Futebol de Lisboa, os sorteios relativos aos campeonatos distritais da 1.ª, 2.ª, e 3.ª Divisão, cujo início será no dia 4 de Outubro.
Na divisão principal, só o Atlético do Cacém-A, joga na condição de visitado, numa recepção ao Linda-A-Velha, com Lourel e Negrais a jogarem fora de portas. O jogo de cartaz da ronda inaugural será no Estádio Francisco Lázaro, em Benfica e põe, frente-a-frente o popular "fófó", e promovido, CF "Os Belenenses".
Entretanto, os clubes intensificam a sua preparação, embora com as limitações impostas pela DGS, no plano de Contingência Nacional, devido à Covid 19, que começaram a vigorar em todo o país desde terça-feira, dia 15.

Em Lourel a equipa do 1 º Dezembro venceu a dos leões por duas bolas-a-zero

fotos: ventura saraiva

Mucifalense bateu por 2-1 Os Montelavarenses

Com vinte equipas em prova, o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa (AFL) conta esta temporada com os "históricos" do futebol nacional, o Atlético Clube de Portugal, e o Clube de Futebol "Os Belenenses", cujos projectos profissionais, não correram pelo melhor em termos financeiros. Estas duas equipas apresentam-se, não só pelo seu historial, mas também pela capacidade financeira dos seus orçamentos, como as principais favoritas à subida. Todavia, "outsiders", como o Futebol Clube Alverca, Atlético Clube da Malveira-A, ou até mesmo, a União Desportiva de Tires-A, poderão intrometer-se na luta por uma das vagas ao Campeonato de Portugal na época de 2021-22, e que apresenta algumas alterações aos modelos competitivos, como a criação da III Liga.
O sorteio, colocou na jornada de abertura, um dos mais populares e eclécticos clubes de bairro lisboeta, o Clube Futebol Benfica, mais conhecido por "fófó", numa recepção ao CF "Os Belenenses", que não fossem as restrições ainda em vigor devido à pandemia da Covid 19, levaria centenas de espectadores ao Estádio Francisco Lázaro, revivendo duelos antigos que apaixonavam os seus adeptos.
Num olhar à ronda de abertura, destaque para o jogo entre o Atlético do Cacém-A, frente ao Linda-a-Velha-A, o único no concelho de Sintra, já que o Sporting de Lourel joga em Palma de Baixo, com o Palmense, e a SRD Negrais desloca-se ao concelho de Torres Vedras para defrontar a AD Coutada.

Sabuguense-Pêro Pinheiro -B na III Divisão

Não podia calhar melhor na jornada inaugural da III Divisão que um dérbi entre clubes da mesma freguesia, o que acontecerá pela primeira vez, dado que a constituição da equipa "B", do Atlético de Pêro Pinheiro é a grande novidade da prova. Com duas séries, Norte/Sul, uma delas ficará "coxa", devido ao número ímpar de concorrentes. Assim, a Série 2, terá um clube de folga, com o Atlético do Cacém-B, a ficar de fora na 1.ª Jornada. O Real Sport Clube, SDUQ-B, apresenta-se nesta temporada, e recebe a União de Tires-B.
Quanto à II Divisão, Na Série 1, está colocado, o Clube de Futebol "Os Montelavarenses" que joga em Alcainça (Mafra), e na Série 2, o Mem Martins Sport Clube, que recebe na Quinta do Recanto, a Associação da Torre (Cascais). A União 1.º Dezembro-B, promovido da época passada, estreia-se neste campeonato, numa recepção ao Fontainhas de Cascais.
Os três campeonatos têm início no dia 4 de Outubro, com os jogos a começarem pelas 15h00.

Clubes intensificam a sua preparação, embora com limitações

Embora o Estado de Contingência Nacional, imposto pelo Governo desde a passada terça-feira, dia 15, não traga alterações à Região de Lisboa e Vale do Tejo que já estava sob essa determinação das autoridades de saúde pública, a verdade é que existem limitações aos treinos em conjunto, utilização de balneários, algum distanciamento físico, e o afastamento do público nos recintos desportivos. Ainda assim, os clubes vão encontrando soluções para intensificar a sua preparação, e todos têm realizado jogos-treino, com equipas vizinhas, aprontando os níveis físicos e colectivos.
No passado fim-de-semana, dias 12 e 13, no Complexo Desportivo Sargento Arménio, em Lourel, União Mucifalense, "Os Montelavarenses", União 1.º Dezembro, e a equipa da casa, o Sporting de Lourel, realizaram entre si, num formato quadrangular, dois jogos de preparação, substituindo o agendado "Torneio Centenário", cancelado devido à pandemia da Covid 19.
No sábado, a União 1.º Dezembro, goleou (7-0), a turma de Montelavar, e o Sporting de Lourel, venceu a do Mucifal por 3-0.
Já no domingo, a equipa da casa, sai derrotada (0-2), pela União 1.º Dezembro, e a União Mucifalense ganhou à de Montelavar por 2-1, com ambos os jogos a registarem uma igualdade sem golos, ao intervalo.

Campeonato de Portugal começa já no domingo dia 20

Pero Pinheiro recebe Sintrense SAD, na jornada de abertura

A primeira do Campeonato de Portugal 2020-21, agendada para o próximo domingo, dia 20, coloca frente-a-frente, o Clube Atlético de Pêro Pinheiro, estreante nesta temporada, e o Sport União Sintrense, SAD.
Incluído na Série F, está também, a União 1.º Dezembro que recebe no campo Conde Sucena, a turma do SG Sacavenense.
A ronda completa-se com os jogos: Torreense, SAD-Loures; Caldas-Fátima SAD; Alverca SAD-Lourinhanense, União de Santarém, SAD-Almeirim, SAD.
Já na Série G, joga o Real Sport Clube, SDUQ que na ronda inicial recebe no campo principal do complexo desportivo de Monte Abraão, o Fabril do Barreiro.
Os jogos começam no chamado horário de Inverno, ou seja, às 15h00, com excepção do Torreense-Loures que tem início às 17h00. **VS**

Campeonatos Nacionais Jovens de Xadrez

Luíz Wang (CX Sintra) campeão nacional de sub 8 anos

Ventura Saraiva*

O Pavilhão das Actividades Económicas Desportivas e Culturais de Pombal (Distrito de Leiria), acolheu durante o dia 6 (domingo), os Campeonatos Nacionais Jovens de Xadrez (sub 8 a 12 anos), e foram a segunda prova da retoma competitiva presencial do xadrez federado após a paragem motivada pela pandemia do novo coronavírus Covid-19.

Os jovens xadrezistas cumpriram com brio todas as normas impostas pelo plano de contingência aplicado na competição e os torneios decorreram com sucesso, num espaço adequado para este tipo de realizações. Tiveram emoção até aos últimos *xeques*, e os xadrezistas das camadas mais jovens (de Sub-08 a Sub-12) mostraram a mesma qualidade dos mais velhos.

Colectivamente, e feitas as contas, o GD Ferroviários do Barreiro mostrou ser a agremiação mais regular e levou o troféu absoluto para a melhor equipa, com vantagem sobre a Escola de Xadrez do Porto e o GD Dias Ferreira (Matosinhos). No sector feminino, impôs-se a Escola de Xadrez do Porto, à frente do CX Colégio Português e do NS São Miguel.

Luís Wang (Clube Xadrez de Sintra) conquista título nacional de sub 8

Os seis títulos individuais em disputa nos Nacionais de Sub-12, Sub-10 e Sub-08 foram bem divididos por xadrezistas de clubes diferentes. Nos Sub-12, *o rei* foi o talentoso David Farias (CX Colégio Português) *e rainha* foi Victoria Cymbron (NS São Miguel).

Nos Sub-10, Mark Orlov Silva (GD Dias Ferreira) triunfou no absoluto e Sofia Valente (EX Porto) levou o troféu feminino. Nos Sub-08, Maksim Faryma (GD Ferroviários Barreiro) venceu o torneio, mas por ainda não ter a nacionalidade portuguesa, o título foi atribuído a Luís Wang, do CX Sintra.

O GD Ferroviários, no entanto, demonstrou dominar a categoria de Sub-08, com o título feminino de Beatriz Gonçalves.

O campeonato teve um total de 155 jovens xadrezistas, e o Clube de Xadrez de Sintra participou ainda com 6 atletas. Além de Luís Wang, participaram Havir Adhya, Ivan-Pi Costa, Fábio Dong, Rafael Dong e Gustavo Gu, com excelentes resultados.

Refira-se que a Escola de Xadrez de Sintra funciona nas instalações da União de Freguesias de Sintra, na Rua Câmara Pestana que cede um espaço para treino dos escalões jovens (turmas de iniciação, avançado e competição), de segunda a sexta-feira das 18h45 às 20h00, com formação a partir dos 5 anos

Já o treino de seniores, realiza-se à terça-feira das 21h30 às 23h00. O acesso livre é à sexta-feira das 21h30 às 24h00.

*Com FPX/CXS

Foto: cortesia CXS

Luís Wang conquista título nacional sub 8 anos

Campeonato Nacional de Triatlo – Grupos de Idade

Clubes de Sintra conquistam quatro títulos individuais

Campeonato Nacional de Triatlo-Grupos de Idade, teve a zona ribeirinha da zona Oriental de Lisboa como cenário e contou com 320 atletas inscritos, e grupos de idade até aos 70-74 anos.

De registar, a presença no pódio de quatro representantes do concelho de Sintra: Mário Machado (1.º em 50-54), e Patrícia Rivotti (2.ª em 40-44), ambos do SU Colarense-Triatlo, e Nuno Rodrigues (2.º em 30-34), e Carla Guerra (2.ª em 45-49), do CNCVG (Meleças).

A prova contou com nível competitivo elevado e grande participação, tendo sido atribuídos os títulos nacionais individuais na categoria de grupos de idade.

Mário Machado (Colarense) campeão nacional 50-54 anos

No principal escalão (20-24 anos), António Barata, do Sport Lisboa e Benfica, conquistou o título de Campeão Nacional do seu escalão, ficando também à frente da geral dos GI, com o tempo mais rápido de prova com a marca de 01:59:02. Filipe Marques, do Sporting Clube de Portugal, conquistou o título de vice-campeão com 02:03:14, enquanto Miguel Tomé, da SFRAA Triatlo, alcançou o 3.º lugar com 02:03:27.

Na prova masculina (30-34 anos), Mikael Eriksson, do Sporting Clube de Portugal, venceu com 02:00:14, Nuno Rodrigues, do CNCVG, ficou em 2.º, com 02:02:53 e Bruno Caetano, do OutSystems Olímpico de Oeiras, conseguiu o 3.º, com 02:07:28.

No escalão 40-44 feminino, Hanna de Sousa, do Núcleo do Sporting da Golegã, foi campeã nacional com 02:29:01, com Patrícia Rivotti, do Triatlo SUColarense, a alcançar o segundo lugar com 02:39:18 e Liana Silva, do Alhandra Sporting Club, na terceira posição com 02:46:15.

Em 45-49, Filipa Oliveira, do CNA TRIL Triatlo, sagrou-se campeã nacional, com 02:30:59, com Carla Guerra, do CNCVG, a conquistar a segunda posição com 02:32:20 e Fernanda Marques Santinha, do Clube Oriental de Lisboa, fez o tempo de 02:35:18, fechando o pódio.

Nos 50-54 anos, masculinos, Mário Machado, do Triatlo SU Colarense, conquistou o título com 02:03:18, António Calafate, do Núcleo do Sporting da Golegã, seria "vice"com 02:10:10 e José Rui Galvão, individual, foi terceiro, com 02:15:49.

Ventura Saraiva

Ciclismo – Campeonato Regional de Rampa – Estrada ACL 2020

Joaquim Caeiro (HCS-Digarda) renova título Master 40

A Vila da Malveira, no concelho de Mafra foi o local escolhido pela Associação de Ciclismo de Lisboa para realizar o Campeonato Regional de Rampa-Estrada 2020, no retorno à competição velocipédica, depois de quase seis meses de interregno devido à pandemia da Covid 19.

Com 1.200 metros de distância, a competição contou com a presença de 105 corredores, e das equipas do concelho de Sintra filiadas na Associação de Ciclismo de Lisboa. Hockey Club de Sintra (3 títulos), e BTT Rio, com dois, estiveram em destaque na famosa vila das "trouxas da Malveira.

O regresso do ciclismo à estrada aconteceu no domingo, dia 6, na Vila da Malveira, no concelho de Mafra, com Campeonato Regional de Rampa-Estrada 2020, em sistema de contra-relógio, na distância de 1.200 metros. Inscreveram-se mais de uma centena de corredores, alguns da vertente da BTT, como o caso das equipas de Rio de Mouro (AE BTT Rio-M. Print), de Colares (BTT Team SU Colarense/CS Treino/Delta Q), e de Sintra (Hockey Club de Sintra). O percurso foi *balizado* entre a Alameda Dr. Leite Pinto, e a Estrada dos Moinhos, e o sinal de partida (por ordem alfabética), para abrir a competição de Cadetes, e Juniores, foi dado à corredora do concelho de Alcobaça, Ana Fernandes que registou, 5m23s80, acabando por falhar o pódio, em detrimento da concorrente do Cacém, Lara Fernandes (AE BTT Rio-Mr. Print) que curiosamente foi a 4.ª a sair para o contra-relógio, com as diferenças de um minuto entre todos. O último a partir, seria Ricardo Vicente, que se sagraria campeão dos master's 30. O atleta da freguesia de Colares, faria o 18.º melhor tempo (3m08s66), batendo o seu principal adversário, de Almargem do Bispo, André Madureira (Hockey Club de Sintra-Digarda), por 3 segundos.

De registar a vitória de Joaquim Caeiro (HCS-Digarda), em Master 40, renovando o título que havia conquistado na época de 2018-19, e a ausência de concorrentes master's femininas.

43.º Grande Prémio Internacional Joaquim Agostinho

Edição deste ano realiza-se este fim-de-semana

A edição de 2020 do Troféu Joaquim Agostinho, vai para a estrada neste fim-de-semana, dias 19 e 20, depois de ter sido adiada do mês de Julho, devido ao teste positivo da Covid 1, de um dos membros da Organização da prova.

A decisão decidida na altura do caso, foi consensual entre os presidentes da Organização, da Federação Portuguesa de Ciclismo e da Câmara Municipal de Torres Vedras.

Recorde-se que a corrida de homenagem ao malogrado Joaquim Agostinho, foi reduzido este ano para duas etapas, e um prólogo de abertura em sistema de contra-relógio individual, seguindo-se a etapa inaugural com a distância de 155,6 kms, entre Torres Vedras, e Turcifal.

A competição termina com a segunda etapa entre a Serra D'el Rey (Peniche), e o Alto de Montejunto, na distância de 170,6 kms.

DESPORTO

Fase Preliminar de Acesso à 2.ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins

HC Sintra perde na Madeira (3-2) e começa em prejuízo

Ventura Saraiva

Não começou da melhor maneira para o Hockey Club de Sintra a campanha para a manutenção no escalão secundário do hóquei patinado nacional- Zona Sul/Centro. A derrota na Ilha da Madeira, no passado sábado, dia 12, frente ao Marítimo, por 3-2, deixa a turma de Monte Santos em desvantagem perante um dos adversários directos, embora a turma insular tenha conseguido o apuramento face aos candidatos da 3.ª Divisão.

Não é novidade para ninguém que é sempre difícil jogar nas Ilhas, seja na Madeira, ou Açores. O desgaste da viagem, associada ao tempo escasso para repousar, e preparar o jogo, são condicionantes que todas as equipas enfrentam nos duelos com os emblemas insulares. Este jogo do Hockey Club de Sintra frente ao Marítimo embora fizesse parte das possibilidades no contexto da fase "pré-preliminar" da 3.ª Divisão, acabou por ser a "fava" para os sintrenses, dado que pelo sorteio foi marcado pela Federação Portuguesa de Patinagem com apenas uma semana de antecedência, com a equipa da Ilha da Madeira, já com 3 jogos realizados, e por isso mais rotinada neste regresso da modalidade após o confinamento imposto pela pandemia da Covid 19.

foto: ventura saraiva

Equipa prepara os próximos jogos obrigada a vencer

João Baltazar com tarefa difícil neste regresso ao Hockey Club de Sintra

Entrar a vencer e sair derrotado, com a inoperância habitual

Ainda o relógio não registava um minuto de jogo, e Tomás Silva inaugurava o marcador para o Hockey Club de Sintra. Uma entrada positiva para a turma orientada por Baltazar que acabaria por sofrer a reviravolta antes do intervalo, saindo para o intervalo na desvantagem de 2-1. No segundo tempo, o conjunto madeirense chegou ao 3-1, com Rafael Ogura, a reduzir para 3-2, mas insuficiente para pontuar no jogo inaugural para a manutenção no campeonato secundário.

Do jogo na Ilha da Madeira confirmou-se a inoperância da temporada, com falhas nas bolas paradas, embora o guarda-redes insular tenha também o seu mérito na defesa das redes. Já o Marítimo sempre que teve essas oportunidades não falharia, acabando por fazer a diferença no resultado final.

Quanto ao jogo da 2.ª jornada, frente à União Vilafranquense que seria no domingo, dia 13, foi adiado para a 4.ª feira, dia 16 (21h30), já com esta edição fechada, daí que não nos seja possível qualquer crónica sobre essa partida.

Já a 3.ª jornada, agendada para amanhã, sábado, dia 19, o Hockey Club de Sintra recebe pelas 17h00, no pavilhão de Monte Santos, o H.C. Mealhada (Zona Centro), equipa que lidera a tabela classificativa com 6 pontos (2 vitórias), a par do Marítimo que também venceu no domingo, o GD Sesimbra por 3-2.

No domingo, dia 20, o Sintra desloca-se ao rinque do Grupo Desportivo de Sesimbra/V.Potential, jogo às 17h00.

A competição encerra a uma só volta, com a jornada, 5, e o jogo final em Campo de Ourique, dia 26.

Campeonato Nacional Feminino de Hóquei em Patins – Zona Sul

Stuart Hóquei Clube de Massamá está de volta aos rinques

Começa no próximo dia 27 (domingo), o *Campeonato Nacional de Seniores femininos de Hóquei em Patins*, esta temporada – na Zona Sul –, com a novidade do regresso da Associação Stuart Hóquei Clube de Massamá, e a desistência da União Desportiva e Cultural de Nafarros.

A Zona Sul, com apenas 6 equipas, conta com a presença do campeão nacional em título, o Sport Lisboa e Benfica, Sporting, Campo de Ourique, APAC Tojal, e UD Vilafranquense.

Na ronda inaugural, a Stuart HC Massamá, desloca-se ao reduto do Sporting Clube de Portugal, orientado pela antiga treinadora da equipa de Massamá-Monte Abraão, Andreia Barata.

Na segunda jornada (dia 4 de Outubro), joga em casa e defronta o Clube Atlético de Campo de Ourique.

VS

Hóquei em Patins – Campeonato Nacional de Sub 23

Nafarros e HC Sintra conhecem calendário

O Campeonato Nacional de Sub 23 masculino, já tem calendário, e terá início no dia 23 de Outubro, dividido pelas zonas, Norte, Centro e Sul.

A Zona Sul, que tem 10 clubes inscritos, conta com a presença de duas equipas do concelho de Sintra, a União Desportiva e Cultural de Nafarros e do Hockey Club de Sintra.

A competição começa com os jogos trocados, com o Hockey Club de Sintra a receber em Monte Santos, o Sporting de Tomar, com a UDC Nafarros a viajar até Coruche, no Ribatejo, para defrontar "Os Corujas" GCC.

A segunda jornada (dia 30), leva o *Sintra* até Campo de Ourique, enquanto Nafarros joga em casa, com a AR Santa Cita.

Dramático de Cascais, e AD Oeiras, são os representantes da Linha de Cascais, na prova.

VS

PUBLICIDADE

PUB.

NUCASE/EMPRESA

Novos modelos de formulários RFI

O Despacho n.º 8363/2020, de 31 de agosto, aprova novos modelos de formulários para comprovação dos pressupostos de que depende a aplicação das Convenções para evitar a Dupla Tributação Internacional (CDT) celebradas por Portugal, destinados a solicitar a dispensa total ou parcial de retenção na fonte do imposto Português ou o reembolso total ou parcial de imposto que tenha sido retido na fonte em Portugal.

Estes formulários, que já se encontram em vigor, podem ser repartidos da seguinte forma:

1. Formulário para acionar a priori a CDT entre Portugal e o país do titular dos rendimentos, permitindo assim a dispensa total ou parcial da obrigação da realização da retenção na fonte pela entidade Portuguesa pagadora – É feita através do modelo 21-RFI, este formulário é aplicável a todo o tipo de rendimentos (dividendos, royalties, juros, serviços ...);

2. Formulários para aplicação das CDT celebradas por Portugal após a realização da retenção na fonte do imposto em Portugal, resultando assim no pedido de reembolso total ou parcial do imposto retido na fonte ao governo Português:

a. Modelo 22-RFI - Pedido de reembolso do imposto português sobre dividendos de ações e juros de valores mobiliários representativos de dívida;

b. Modelo 23-RFI - Pedido de reembolso do imposto português sobre royalties, dividendos e juros (exceto dividendos de ações e juros de valores mobiliários representativos de dívida);

c. Modelo 24-RFI - Pedido de reembolso do imposto português sobre outros rendimentos.

O acionamento da CDT para efeitos da dispensa de retenção na fonte, passa a ser feito mediante apresentação do Modelo 21-RFI integralmente preenchido juntamente com o certificado de residência fiscal, atestando a sujeição a imposto sobre o rendimento, emitido pelas entidades competentes do Estado de residência do beneficiário/titular dos rendimentos, continuando a poder ser feito até ao termo do prazo para a entrega do imposto, isto é, até ao dia 20 do mês seguinte.

Os RFI's deixam de exigir a assinatura e carimbo das autoridades fiscais, sendo estes elementos substituídos pelo certificado de residência fiscal emitido pelas entidades competentes do país do beneficiário/titular dos rendimentos.

O formulário 21-RFI é válido por um ano, e expira no último dia do período identificado no certificado de residência fiscal. Não obstante, a todo o momento, o beneficiário deverá comunicar à entidade devedora qualquer alteração dos pressupostos de que depende essa dispensa.

A prova dos pressupostos de que depende a dispensa total ou parcial do imposto, através do formulário RFI, poderá ser feita fora de prazo, desonerando o substituto tributário do pagamento do imposto e juros compensatórios, sem prejuízo da responsabilidade contraordenacional que lhe caiba (coima de • 375 a • 37.500, sendo o dobro para as entidades coletivas).

Relembro que para acionar a CDT entre Portugal e Espanha é necessários os RFI's que contém a língua Espanhola, sendo aplicável os RFI's que contém a língua inglesa aos restantes países.

Maria Manuela Vieira Reinolds de Melo
Mestre em Gestão de Empresas
e Contabilista Certificada
Departamento de Assessoria Técnica da NUCASE
– Contabilidade e Fiscalidade, SA

Carcavelos, 11 de setembro de 2020

CALENDÁRIO FISCAL

OUTUBRO

DATA LIMITE	OBRIGAÇÃO FISCAL
Até o dia 12	**IVA –** Envio da declaração periódica do mês de agosto do regime mensal **SEGURANÇA SOCIAL –** Envio da Declaração Mensal de Remunerações **IRS – DMR –** Envio da Declaração Mensal de Remunerações – AT **Comunicação das faturas,** dos documentos de conferência de entrega de mercadorias ou da prestação de serviços e dos recibos emitidos pelo regime de IVA de caixa.
Até o dia 15	**SISTEMA INTRASTAT –** Envio ao Instituto Nacional de Estatística **CES –** Pagamento da contribuição extraordinária de solidariedade **Modelo 11 –** Notários e entidades que desempenhem funções notariais **IVA –** Pagamento do IVA do mês de agosto **IVA –** Opção no portal das finanças pelo pagamento do IVA das importações através da declaração periódica do IVA
Até o dia 20	**IVA –** Mini Balcão Único – MOSS – Declaração do IVA do 3.º trimestral (DL 158/2014) **Comunicação à CGA,** IP dos montantes pagos nesse mês referentes a pensões **SEGURANÇA SOCIAL –** Pagamento das contribuições **FCT e FGCT –** Entregas do mês anterior **IVA –** Envio da Declaração Recapitulativa **IRS/IRC –** Entrega das importâncias retidas **IMPOSTO DO SELO** – Entrega do imposto cobrado
Até o dia 22	**Banco de Portugal** – COPE
Até o dia 28	**Certificação das empresas** como PME no IAPMEI
Até o dia 31	**Seg. Social –** Independentes (Cat.B) – Entrega da declaração do total dos rendimentos obtidos nos três meses imediatamente anteriores. **IUC –** Pagamento do Imposto Único de Circulação **Modelo 30 –** Entrega da declaração **IRC –** Segundo pagamento especial por conta relativo a 2020 **IVA –** Opção pelo regime de IVA de caixa **IVA –** Pedido de restituição de IVA suportado noutro Estado Membro ou país terceiro **IVA –** Pedido de restituição IVA pelas IPSS, por transmissão eletrónica de dados

ALMANAQUE

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos.
Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

Sexta-feira, 18 de Setembro – Maria Antónia Pinto Carolo, Maria da Conceição Jacinto, da Pernigem; António Tojeira Pires, de Vila Verde, Paulo Jorge Conceição Figueiredo, de Vila Verde.

Sábado, 19 – Marta Maria Louro Jacinto Pechilga, de Alvarinhos, Amália Maria Fernandes Rodrigues, das Azenhas do Mar, Idalina Martins Farinha, de Almornos, Maria de Lurdes de Almeida Urmal, de Montelavar, Maria de Jesus Martins Coelho, da Idanha; João Manuel Castro Simões, José Príncipe Martins, de S. João das Lampas, José Manuel Batista Amaro, Zurique - Suiça.

Domingo, 20 – Nuno Gonçalo Antunes Martins, de Nafarros, Ana Luísa Miranda Corredoura, de Pero Pinheiro, Ana Isabel Recto Domingos, da Praia das Maçãs, Maria Alice Tomáz, do Mucifal, Albertina Rosa Jerónimo, de Pero Pinheiro, Maria Paula de Oliveira Lourenço, do Sabugo, Maria Natália Conde Sebastião, de Odrinhas, Ana Cristina Pinhanços Quitério; Francisco Duarte Filipe, de Camarões, eng.º Álvaro Garcia de Carvalho, do Mucifal, Pedro Miguel Simões Barreira, de Oeiras.

Segunda-feira, 21 – Dora Cristina Pais Adrião, de Montelavar, Leontina Rodrigues Baptista, de Sintra, Matilde Ferreira Nunes, da Terrugem, Isabel Maria da Silva Fidalgo, de Pero Pinheiro, Hortense Conceição Vicente, de Mem Martins, Maria Helena Esteves Santos Costa; Luís Manuel da Costa Baptista, de Belas, Joaquim Norton de Sousa, de Lourel, Mário Nuno Pires Soares Bandeira de Mello Ferreira Jordão, do Cacém.

Terça-feira, 22 – Mariana Cardoso Correia, da Tojeira, Maria Alice Inácio de Almeida, de S. Pedro, Dionísia Ferreira da Silva Faria, Lídia Maria Duarte Carvalho, do Mucifal, Maria José Aniceto Henriques, de Mem Martins, Alda Maria da Conceição Neves Costa, Maria de Lurdes Baeta Neves, da Aldeia Nova do Cabo (Fundão); João Urmal, de Montelavar, Emanuel Nunes Morão Couchinho Baptista, dr. Frederico Moreira Rato, do Casal de Santo Amares, Agostinho Simas, Pedro Vicente Carolo.

Quarta-feira, 23 – Carolina Alexandre Jorge, Maria Emília da Costa Baptista, de Pero Pinheiro, Maria Alice Gomes Firmino, de Almoçageme, Ana Paula da Cunha Figueiredo, de Lourel, Maria Orlanda da Silva de Sousa, de Lourel, Beatriz Isabel Santana de Almeida Campos, de Mem Martins, Maria Augusta Jesus Ferreira; Custódio Pedroso Ferreira, da Várzea de Sintra, José Manuel Duarte Carvalho, do Mucifal, Pedro Jorge dos Santos Caldas, da Abrunheira.

Quinta-feira, 24 – Maria da Assunção Ramos dos Santos Cardoso, de Lisboa, Jacquelina Belo Prista Rodrigues, de Mem Martins, Cláudia Sofia Santos Rodrigues, das Azenhas do Mar, Beatriz Oram Soares, Maria Cecília Fortunato; Manuel Duarte Casinhas, Filipe Mechas Coelho, de Almoçageme, Guilherme Antunes Romão, de Cortegaça e Fernando Mendes, de Pero Pinheiro.

Sexta-feira, 25 – Joana Rita Ladeiro Taurino, de Sintra, Maria Manuela Valentim Domingos Fernandes, Maria Natália Antunes, de Cortegaça, Maria Bárbara Raquel Dinis Pinheiro; Ricardo Martins Mascarenhas, do Cacém, António Francisco, de Colares, João Fernando dos Santos Luís de Figueiredo, de Lourel, João Camilo E. Pinhão Costa, de Lisboa, Jorge Humberto da Silva Patriarca, de Almoçageme, Armindo Filipe da Silva Rodrigues, António Fortes Figueiredo, Irineu de Lemos Silva Marques, de Zurich.

Sábado, 26 – Alice Delfina da Costa Alves da Cunha, Maria Alice Fortes Barreiros da Costa; Edmundo A. Silva, do Algueirão, João António Eduardo Sabino, da Abrunheira,Carlos Alberto Barreiros da Costa Rodrigues, Carlos Fernandes Faria, da Várzea de Sintra, José Domingos dos Santos, da Abrunheira, Gonçalo Alexandre Albano, de Janas, Edgar Marcos Quintino, de Almargem do Bispo.

Domingo, 27 – Maria Duarte Gerónimo, da Ribeira Rio de Cões, Cesaltina Simões Chilreira, de Pero Pinheiro, Henrique Bravo Martins, Luis Filipe da Silva Martins Ricardo, Joaquim Fernando Barra Maxiano, das Lameiras, António José Fortunato.

Segunda-feira, 28 – Regina de Deus Conde, de Odivelas, Maria Leonor da Silva Gonçalves, de Mem Martins, Elisabeth de Carvalho Figueiredo Mendes da Silva, Ana Maria Cristina de Matos Fernandes, de Lisboa; Manuel da Silva Sousa, de Morelena, José dos Santos Cardoso, de Lisboa, Francisco Duarte Clemente, de Arneiro dos Marinheiros, Manuel Augusto Teresa Abreu, de Colares, Fernando Francisco Duarte, de Cabra Figa, dr. Cruz Malpique, do Porto, Luis Fernando Chagas Vicente, Luís Miguel Pereira Nobre, de Lisboa, Diogo Corredoura Martins.

Terça-feira, 29 – Ana Filipa Rodrigues Costa, do Magoito, Maria Ramos da Silva Simões, da Ribeira de Sintra, Rosa do Carmo Tavares Freitas, de Mem Martins, Teresa Maria Pereira da Costa Augusto, de Carapinheira, Mafra, Maria José Filipe da Silva Esteves, Ângela Giulietta Gadda Mendes, de Queluz, Elvira da Conceição Gaspar, Sandrina Rodrigues; srs. Mário Neves, do Fundão,Manuel Fernando de Sousa Duarte, de Cabrela, José Luis Jacinto Pedro, da Pernigem.

Quarta-feira, 30 – Maria Augusta de Abreu Araújo, Maria Adelaide Frazão Raio, da Várzea de Sintra, Amorzinda Duarte da Cruz, Justina da Conceição Santos de Aguiar, da Idanha, Maria Eduarda da Costa Adão, de Maceira;srs. Paulo Duarte Sandinha, da Pernigem, José Manuel Simões Pinheiro, José Ricardo de Freitas Mesquita, de Mem Martins, Ivo Batista.

Quinta-feira, 1 Outubro – Maria Carlos Madeira Faria, de Algueirão, Maria Fernanda Morais Latif, de Londres, Gertrudes Maria dos Santos Martins, de Nafarros, Natércia Julião Patrão Vicente; José Acácio d'Almeida Lopes Cardoso, José Duarte Tomás da Silva, de Campo Raso, Sérgio Miguel Portela de Carvalho, de Montelavar.

TELEF. URGÊNCIAS

Urgência	112
Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20
PSP	21 765 42 42
Polícia Municipal	21 910 72 10
SMAS	800 204 781
E.D.P	805 506 506
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00
Centro Regional Seg. Social	808 266 266
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00

Bombeiros Voluntários

Agualva-Cacém	21 914 00 45
Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Almoçageme	21 928 81 71
Belas	21 431 17 15
Colares	21 929 00 27
Montelavar	21 927 10 90
Queluz	21 434 69 90
São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Sintra	21 923 62 00

Espaço Cidadão - Sintra
Rua Dr. Alfredo Costa, Sintra
Tel: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51.
Linha Azul: 21 924 16 86 - 2ª a 6ª feira das 9h às 16h30 (aberto à hora do almoço)

FEIRAS

Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)
3.º Domingo de cada mês

Feira de Levante de Agualva
Todas as quartas-feiras

Feira de Monte Abraão
Todos os Sábados

Feira de S. João das Lampas
1.º Domingo de cada mês

Feira de S. Pedro de Penaferrim
2.º e 4.º Domingos de cada mês

Feira da Terrugem
3.º e 5º. Domingo de cada mês

Mercado de Montelavar
3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.

Mercado da Tapada das Mercês
Todos os Sábados

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira, 18 de Setembro: Dumas Brousse, Mem Martins (214374144) ; Simões Lopes, Queluz (214350123); Clotilde Dias, S. Marcos (214262576).

Sábado, 19: Viva, Rio de Mouro (219177979); Pinto Leal, Shopping Center de Massamá (214387580); Garcia, Cacém (219142181).

Domingo, 20: Riomouro, Rinchoa (219169200); Vasconcelos, Monte Abraão (214372649); Araújo e Sá, Cacém (219140781).

Segunda-feira, 21: Crespo, Várzea de Sintra (219245320); De Belas, Belas (214310031); Guerra Rico, Cacém (219138003).

Terça-feira, 22: Dumas Brousse, Rinchoa (219160404); Quinta das Flores, Massamá (214302063); Rodrigues Garcia, Cacém (219138052).

Quarta-feira, 23: Almargem, Cavaleira, Algueirão (219622835); Gil, Queluz (214350117); Campos, Cacém (219180100).

Quinta-feira, 24: Mem Martins, Algueirão (214365849); Idanha, Idanha (214328317/8); Caldeira, Cacém (219147542).

Sexta-feira, 25: Riomouro, Rinchoa (219169200); Zeller, Queluz (214350045); Mira Sintra, Mira Sintra (219138290).

Sábado, 26: Ouressa, B. Ouressa, Mem Martins (219207594); Domus Massamá, Massamá (219259323); Ascensão Nunes, Agualva (214323020).

Domingo, 27: Serra das Minas, Serra das Minas (219171216); Neves, Massamá Norte (214389010); Silva Duarte, Cacém (219148120).

Segunda-feira, 28: Rodrigues Rato, Algueirão (219212038); André, Queluz (214350043); São Francisco Xavier, S. Marcos (214260615).

Terça-feira, 29: Silveira, Mem Martins (219229164); Portela, Monte Abraão (214377619); Rico, Agualva (214312833).

Quarta-feira, 30: Marrazes, Estefânia, Sintra (219230058); Azeredo, Pendão (214350879); Central, Cacém (219140034).

Quinta-feira, 1 de Outubro: De Fitares, Fitares - Rinchoa (219167461); O'Neil Pedrosa, Massamá (214307407); Clotilde Dias, S. Marcos (214262576).

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 86 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE | DIVULGUE

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

Anual - 15,10 ☐ **Cheque** ☐
Anual . Estrangeiro - 20,00 ☐ **No Jornal de Sintra - Loja** ☐

Multibanco – Seleccionar – Transferências
Transferências bancárias

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

Importância a transferir: ☐☐☐,☐☐ €

PUBLICIDADE

PUB. JORNAL DE SINTRA, 18-9-2020

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos Montelavar
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
N.I.P.C 501 879 005
FUNDADA EM 16/9/1983

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do n.º 1 do art.º 31 dos Estatutos e na competência que me confere o art.º 28 dos mesmos Estatutos, convoco todos os associados da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Montelavar, em pleno gozo dos seus direitos associativos, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 19 de Setembro de 2020 (sábado) pelas 14:30h no Centro de Convívio da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 – Apresentação, discussão e votação das Contas de 2019
PONTO 2 – Apresentação, discussão e votação do Orçamento para 2021
PONTO 3 – Retificação do art. 13.º/2 dos Estatutos da Arpim (por indicação do Instituto da Segurança Social)
PONTO 4 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

Não estando presentes sócios em número suficiente para o funcionamento da Assembleia, esta terá lugar meia hora depois (15:00h) deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

NOTA – Tendo em conta o clima de pandemia que atravessamos, e no intuito de cumprir escrupulosamente as regras estipuladas pela DGS, informamos que as portas abrem apenas 5 minutos antes da hora marcada para o início da Assembleia, terão que desinfectar as mãos antes de entrar (a Arpim terá gel desinfectante para isso) e só é permitida a entrada mediante o uso de máscara.

Montelavar, 01 de Setembro de 2020

O Presidente da Assembleia

Sede: Rua Maestro Álvaro Augusto de Sousa, 3 - 1.º - 2715-666 MONTELAVAR
Telef. 21 927 10 61 - Fax: 21 927 10 61

PUB. JORNAL DE SINTRA, 18-9-2020

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALMOÇAGEME

ASSEMBLEIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

De harmonia com o disposto na alínea a) do nº 1 do Artº 19º e alínea c) do Artº 16º dos Estatutos convoco os Sócios da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Almoçageme, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** na Av. Dr. Brandão de Vasconcelos nº 82, **no dia**

30 de Setembro de 2020, pelas 20:30 Horas

Se à hora marcada não se registar a presença de, pelo menos, metade dos Sócios, a Assembleia reunirá uma hora depois qualquer que seja o número de Sócios presente (nº 3 do Artº 17º dos Estatutos), com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção referentes ao Ano de 2019 e do Parecer do Conselho Fiscal
2 – Diversos
3 – Eleição dos Corpos Sociais para o Triénio de 2020/2022

a) Os livros, o relatório, as contas e demais documentos podem ser examinados pelos Sócios, nos quinze dias anteriores à reunião da Assembleia Geral, desde que o requeiram à Direcção por escrito (alínea d) do nº 1 do Artº 8º dos Estatutos).

Almoçageme, 16 de Setembro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Fernando Correia de Campos

Leia, assine e divulgue o Jornal de Sintra

TELEVISÃO

Estranhas coisas surgem perante os meus olhos

Bernardo de Brito e Cunha

Comecemos pela 1, a televisão pública. Sem esquecer a irmã do meio (estava a esquecer-me da 3) onde se encontram alguns dos melhores programas, a verdade é que a 1, que é mais "comercial" no sentido de se assemelhar mais – ou de se aproximar mais – às concorrentes não-estatais. Digamos, salvaguardando distâncias, que a RTP1 se mantém muito fiel ao formato da BBC conservando, por exemplo, os únicos concursos que se vêem na televisão portuguesa. Poderia dizer-se: "Ah, mas se acabassem com *O Preço Certo*, que já é uma instituição, caía o Carmo e a Trindade!" e é bem capaz de ser verdade. Mas tirando esse caso tão específico, para cujo sucesso contribui de forma decisiva o talento de Fernando Mendes, a verdade é que a RTP acredita nos concursos. Mesmo que sejam meio a brincar.

É o caso de *I Love Portugal* (o Love é um coração, como é moda há já algum tempo) e passa aos domingos à noite, depois do *Telejornal*. Os apresentadores são Filomena Cautela (que vai voltar num outro concurso, o *Quem Quer Ser Milionário*, também este com provas dadas e de sucesso quase garantido) e Vasco Palmeirim, prata da casa, portanto, enquanto as duas equipas de concorrentes são personalidades conhecidas do mundo da televisão, da música e por aí fora. Os prémios… bom, os prémios não existem, ou melhor, são perfeitamente simbólicos: no último programa, cada concorrente levou para casa um lenço de Viana do Castelo – oferecido pela câmara municipal da cidade. Mas a verdade é que o despique se torna divertidíssimo ao longo das diversas provas: já vi dois programas com as equipas de Teresa Guilherme e Toy, não num dueto improvável como aqueles que a internet celebrizou, mas sim, podemos dizê-lo, num duelo de titãs, que alternaram com um outro duo com as equipas de Carlão e Carolina Deslandes, bastante mais fraco que a dupla Teresa/Toy – talvez porque este último tem uma lábia impressionante e uma queda para o versejar que lhe vem, certamente, das canções e Teresa Guilherme aquele à-vontade que todos lhe reconhecemos.

Quando no último domingo esperava pela Fórmula 1 (era o milésimo Grande Prémio da Ferrari, portanto não podia perder, apesar dos maus resultados da marca) de repente levantei os olhos para o ecrã do televisor e dou com uma imagem inesperada do Santuário de Fátima: um número impressionante de pessoas (repórteres no local referiam cerca de 100 mil) aglomerava-se no recinto do Santuário. Mais ainda: o domingo era de muito calor e grande parte desse número aglomerava-se à sombra das árvores que se encontram do lado esquerdo do recinto – sem distanciamento social e, tanto quanto se podia ver, muito poucas máscaras de protecção. De tal forma que, a dada altura, o Santuário "fechou as portas" e impediu mais entradas no recinto. O fecho das portas está entre aspas porque o Santuário é um espaço aberto, sem portas ou barreiras. E não pude deixar de me lembrar de toda a celeuma que se levantou em volta da festa do Avante, na quinta da Atalaia: que era inadmissível, que se tratava de um favor do governo a um partido político e que se realizou depois de a DGS ter analisado o caso e ter definido regras.

E aqui chegado, e sabendo que tinha sido difícil celebrar os dias 13 anteriores devido à pandemia, não deveria ter havido cuidados redobrados neste 13 de Setembro? Sei hoje, terça-feira, que está a ser delineado esse plano com vista ao próximo dia 13 de Outubro: mas, sem querer ser alarmista, não estaremos a reagir tardiamente?

HÁ DEZ ANOS ESCREVIA

«Os recentes confrontos e manifestações de violência em Moçambique, que tiveram origem em aumentos de preços de bens essenciais, ditados pelo FMI, fizeram surgir um sem número de correspondentes no local. Uma televisão (julgo que a SIC Notícias, mas sem o garantir absolutamente) descobriu um tal Canancio Malache que, num dos seus despachos via rádio ou telefone, deu conta que "a polícia dispersou a multidão com gás lacrimogéneo e balas de borracha, algumas verdadeiras". Ainda está para se saber qual dos dois tipos, nesta mistura de balas de borracha e as verdadeiras, seria o predominante: mas parece que o número de mortos e feridos não deixa grandes dúvidas quanto à predominância das de chumbo»

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

PASSATEMPOS

PUZ est. 1975 ®

SUDOKU

Nível de Dificuldade: DIFÍCIL

				1		2		7
	9							
	2	4			8			
7					2			8
			4	5	9			
			9			3	4	
					7		1	
8		6			3		5	

© PUZ 2019

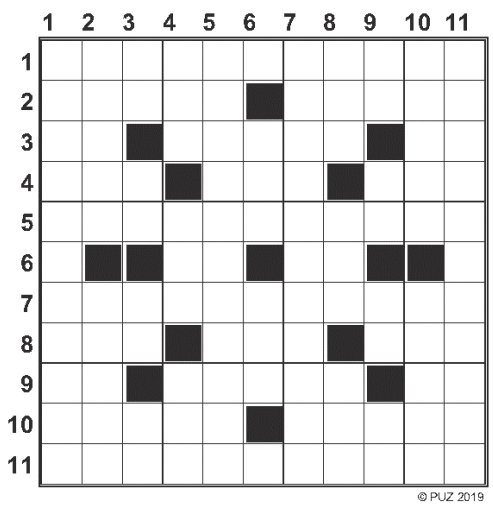
SOPA DE LETRAS

↓ ARÁBICOS
↑ BRADA
↗ FEBRE
↓ FLUENTES
↓ FRANZINA
← GUIDA
← IRRITAVAM
→ MIRRADA
↗ MORDER
↗ ORVALHO
→ OSTENSOR
↙ PACTOS
↑ UNIDOS
↓ VELHAS
↖ VICIADO

I	T	T	V	A	A	T	B	I	V	C	N	L	I	T	D	T	S	P	I	R
A	V	B	A	O	E	O	B	A	I	L	M	T	M	I	R	R	A	D	A	A
S	E	R	A	B	A	A	U	V	I	I	U	I	A	E	M	C	S	O	A	S
O	L	H	U	T	A	I	S	A	A	Z	M	A	V	A	T	I	R	R	I	D
B	H	M	E	R	I	D	N	I	I	S	T	F	A	O	T	O	E	I	N	A
E	A	E	R	A	S	O	N	E	I	I	R	R	S	D	A	E	N	R	E	O
I	S	O	R	H	C	A	O	S	T	E	N	S	O	R	R	O	R	A	R	R
O	I	V	O	A	S	I	T	D	D	D	I	R	L	N	A	E	V	V	R	T
E	A	C	I	R	T	I	O	A	G	A	U	R	A	H	D	I	S	A	A	L
S	L	M	C	L	A	T	A	M	I	O	E	S	T	R	T	N	I	A	A	A
F	R	S	U	R	I	S	S	L	R	V	D	V	O	U	M	D	A	A	P	H
R	R	B	C	O	N	D	O	F	Z	O	T	M	B	E	B	P	D	M	D	I
A	V	V	N	A	T	C	L	L	H	A	D	I	U	G	E	R	A	R	N	R
N	A	A	U	S	Z	S	R	L	A	D	E	A	A	V	A	M	R	O	A	F
Z	O	R	D	S	U	A	A	S	O	R	A	R	I	M	T	I	B	V	S	L
I	I	M	R	U	E	V	P	E	T	P	E	A	B	C	L	S	P	M	A	U
N	A	A	O	R	R	T	I	A	L	S	A	B	M	M	I	A	R	H	E	E
A	N	O	B	O	T	R	V	R	A	O	D	I	U	S	R	V	R	R	A	N
T	E	E	T	R	D	I	P	S	A	D	R	C	H	R	A	V	R	A	A	T
F	F	V	N	E	O	O	D	A	O	I	R	O	S	S	B	L	R	O	E	E
M	D	A	S	A	A	C	I	E	T	N	R	S	C	O	I	R	B	I	P	S
L	S	A	U	T	R	H	O	O	R	U	S	O	I	I	D	R	A	A	H	M

© PUZ 2019

PALAVRAS CRUZADAS



© PUZ 2019

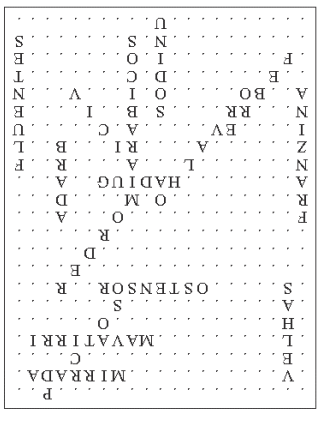
HORIZONTAIS

1 - Tornaram fácil. **2 -** Afogueada, muito vermelha. Pede com instância. **3 -** Código TLD na Internet para a Andorra. Suporto, aguento. Região Militar (abrev.). **4 -** Número de Identificação Bancária (Sigla). Prefixo, o m.q. *in*. Hora canónica. **5 -** Que ou aquele que comunica. **6 -** Nota musical. Distar. **7 -** Pintara às manchas. **8 -** Igualdade (Pref.). Nome de mulher. Abreviatura de *Associ ção Académica de Coimbra*. **9 -** Santíssimo (abrev.). Desembaraça um solo do seu excesso de água por meio de drenos. Símbolo do grau de alcalinidade e acidez. **10 -** O m. q. *tâmul*. Cuido de, curo. **11 -** As que fazem arruaça.

VERTICAIS

1 - Pessoa que usa francesismos. **2 -** Conjunto de técnicas usadas no registo, reprodução e transmissão do som. Fazer arder no fogo ou ser queimado. **3 -** Abreviatura para Banda do Cidadão, estação do serviço rádio pessoal. Baixa-mar (Abrev.). Letra grega. Mister (abrev.). **4 -** Irrita. Utiliza. Pequena cidade indiana. **5 -** Pessoa que faz alarde de saber latim. **6 -** Casei. Caminhai. **7 -** Que tirocina. **8 -** Espaço de tempo correspondente à revolução da Terra em torno do Sol. Artigo (Abrev.). Nome de homem. **9 -** Réis (abrev.). Neodímio (s.q.). Autores (Abrev.). Fluido que envolve a Terra. **10 -** Faço estremecer. Rouba, arrebata. **11 -** Pinturas ou esculturas defeituosas. ©

SOLUÇÕES



3	8	5	6	1	4	2	9	7
1	9	7	3	2	5	6	8	4
6	2	4	7	9	8	5	3	1
7	5	9	1	3	2	4	6	8
4	3	1	8	7	6	9	2	5
2	6	8	4	5	9	1	7	3
5	7	2	9	8	1	3	4	6
9	4	3	5	6	7	8	1	2
8	1	6	2	4	3	7	5	9

PUB.

RUI FERNANDES
Comércio e reparação de motos
Rua João Crisóstomo de Sá, n.º 9 – 2745-034 QUELUZ - Tlm 966 076 095/ 933 426 402

JORNAL DE SINTRA Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 SINTRA | Redacção: 21 910 68 31 | Publicidade: 21 910 68 30

Festas religiosas de Nossa Senhora da Saúde terminaram em São João das Lampas com celebração da eucaristia na Igreja Matriz

As restrições provocadas pela pandemia Covid-19 e que impõem afastamento entre pessoas em recintos fechados, utilização de máscara de proteção e desinfeção de mãos fizeram-se notar na manhã do passado domingo na celebração da Eucaristia que assinalou o fim das festas religiosas em Honra de Nossa Senhora da Saúde e que decorreu na Igreja Matriz de São João das Lampas.

Iniciadas no passado dia 4 de setembro, as celebrações incluíram a realização diária de Missas e a Recitação do Terço, enquanto que a componente lúdica e recreativa, que envolve a realização de concertos não se verificou devido à pandemia.

Padre Alberto Oliveira durante a homilia

Entrada da Igreja Matriz de S. João das Lampas

fotos: jca

Os momentos religiosos deste dia de domingo, começaram com a Recitação do Terço a que se seguiu a celebração da Eucaristia, presidida pelo padre Alberto Oliveira, Pároco da Paróquia de S. João das Lampas.

Uso de máscara e distanciamento social eram visíveis durante a Missa

Numa homilia com várias referências à pandemia que assola o mundo e que também afetou habitantes daquela freguesia, o padre Alberto Oliveira aludindo aos textos do Evangelho daquele Domingo, afirmou que *"a largueza do amor não encontra limites"*, acentuando a propósito que *"a tónica não está tanto no perdoar, mas sim na capacidade de amar"*.

O prelado refletiu, à luz desse mesmo Evangelho, na necessidade de *"exercitarmos o amor e de cuidarmos uns dos outros nesta fase da vida, nesta envoltura que estamos todos mergulhados no Covid-19"*, com as consequências sociais aí visíveis e " *diante de tantas incertezas e que todos sabemos que alguns dos nossos familiares e nossos vizinhos vão ficar sem emprego e metidos em casa"*.

A crise de refugiados na Europa que se vai agravando mereceu também uma observação do padre Alberto Oliveira, que recordou o mais recente episódio vivido na localidade de Moria, na ilha Grega de Lesbos, uma autêntica crise humanitária em contraponto com *"nós que nadamos nestas costas tão fantásticas e que temos a mesa farta e as coisas orientadinhas"*.

Confraria de Nossa Senhora da Nazaré criticada por insistir em manter tradição de passagem da Santa para paróquia de S. João das Lampas em situação de pandemia e contrariando normas das autoridades sanitárias

Já no final da Eucaristia, a que assistiu Guilherme Ponce Leão, presidente da Junta de Freguesia de Terrugem e S. João das Lampas, o responsável daquela comunidade católica referiu-se à insistência da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré em manter as cerimónias de entrega da Imagem mesmo em situação de pandemia, contrariando as indicações das autoridades sanitárias e alegando que a tradição tem que se manter, pois ela nunca foi interrompida ao longo dos tempos.

"*A tradição tem mais valor pelos vistos que a vida"*, afirmou em tom de crítica o padre Alberto, que perante os fiéis na assistência recordou todos os passos percorridos ao longo dos últimos meses, no âmbito deste processo e que passavam pelo adiamento das celebrações, vontade expressa das Paróquias de Terrugem e S. João das Lampas.

Ainda assim, garante o Pároco de S. João das Lampas, *"tentaremos com toda a franqueza e dentro dos limites impostos pela Direção Geral da Saúde, observar as normas como elas são"* e receber a Imagem de Nossa Senhora da Nazaré, remetendo a população e fiéis para as várias informações nas redes sociais e outros locais públicos, sobre a forma como tudo vai decorrer, ainda sem data definida.

O padre Alberto Oliveira afirmou que ainda irão decorrer brevemente encontros com as várias entidades envolvidas para agilizar a continuação dos preparativos para "*de forma ordeira e legal"* para a comunidade de S. João das Lampas receber a Imagem de Nossa Senhora da Nazaré que agora se encontra na Paróquia da Terrugem.

José Carlos Azevedo

A cerimónia contou com a presença do presidente da Freguesia de S. João das Lampas e Terrugem

JORNAL DE SINTRA

Uma presença desde 1934

nos acontecimentos que fazem história

Sem festejos devido à pandemia: São João das Lampas assinalou 481 anos

Foi em 2013 que a Assembleia de Freguesia consagrou 9 de setembro o Dia da Freguesia de S. João das Lampas.

Com base em documentos históricos que nesta data no ano de 1539 foi concedido o alvará que cria a Paróquia de São João dos Porqueiros (antigo nome de São João das Lampas).

Já lá vão 481 anos que não foram festejados este ano devido à pandemia.

JCA